

# A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Uma perspetiva para o

## MÉDIO TEJO e PINHAL INTERIOR SUL







A intervenção dos fundos comunitários em Portugal destina-se à melhoria das condições de vida das populações, através da promoção do desenvolvimento regional e da coesão territorial e social.

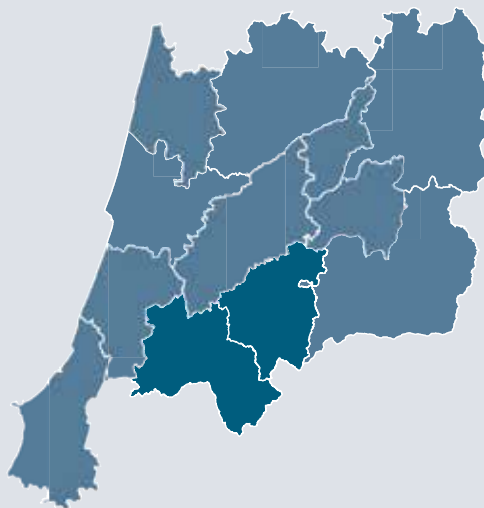
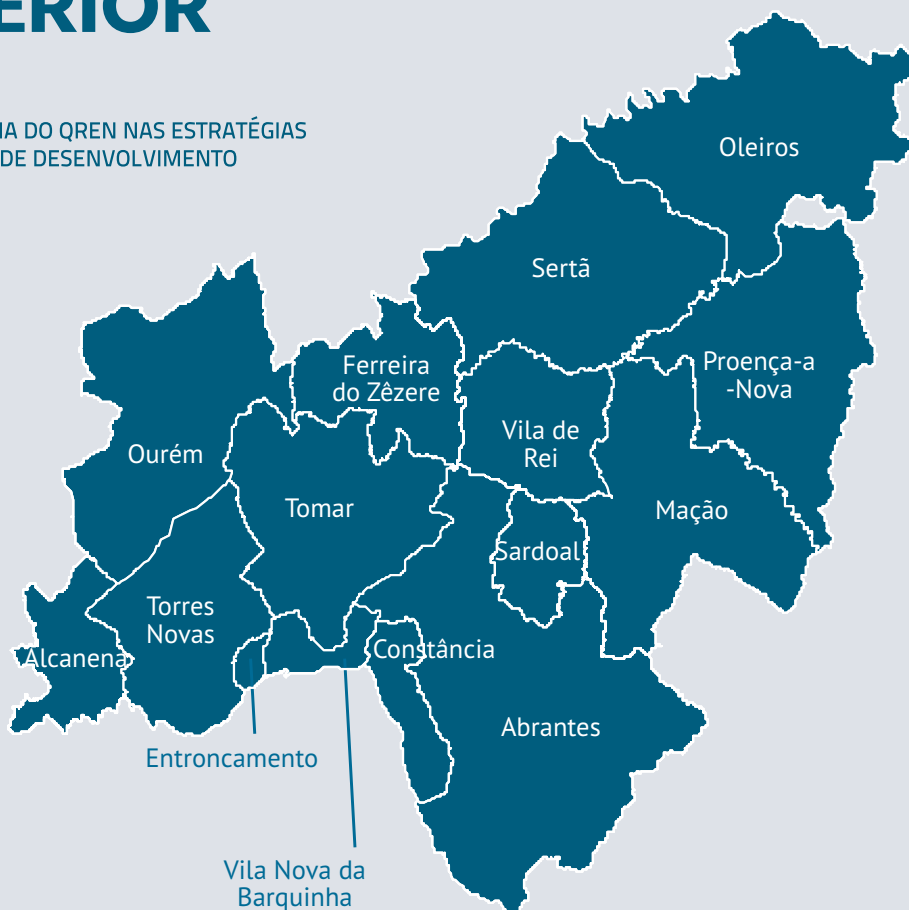
Através de uma coleção de documentos desenhados à escala de cada sub-região do Centro de Portugal, a CCDRC e a Autoridade de Gestão do Mais Centro procuram evidenciar os impactos do QREN na correspondente zona geográfica abrangida. Simultaneamente, são identificados projetos singulares e relevantes e são divulgados testemunhos de vários atores regionais, na sua maioria beneficiários diretos de projetos cofinanciados. Esta publicação é dedicada ao Médio Tejo e ao Pinhal Interior Sul, sub-regiões de oportunidades, em que muitas delas foram concretizadas ou potenciadas através de projetos aprovados pelo Mais Centro.

Ana Abrunhosa  
Presidente da CCDRC

Uma perspetiva para o

# MÉDIO TEJO e PINHAL INTERIOR SUL

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS  
TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO



Região Centro  
(100 municípios)  
- NUTS III -

0 20 km



# Índice

<b>1. Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN</b>	<b>05</b>
<b>2. Linhas estratégicas do PTD do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul</b>	<b>07</b>
<b>3. A importância dos fundos estruturais atribuídos ao Médio Tejo e Pinhal Interior Sul</b>	<b>11</b>
3.1 Afirmação de uma rede urbana relevante e atrativa	<b>11</b>
3.2 Afirmação das vantagens de localização empresarial como alavanca de competitividade regional	<b>14</b>
3.3 Valorização turística do património e sustentabilidade dos recursos endógenos	<b>20</b>
3.4 Educação básica de excelência	<b>25</b>
3.5 Montagem de um sistema de governança regional	<b>26</b>
<b>4. Conclusões</b>	<b>29</b>
ANEXO	<b>31</b>





Praia fluvial do Agroal - Ourém





## Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN

Os Planos Territoriais de Desenvolvimento (PTD) surgiram, no início do período do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e no âmbito do associativismo intermunicipal, funcionando como um documento integrador dos projetos que os municípios de uma dada sub-região pretendiam candidatar aos fundos estruturais. Os territórios de referência para estes planos foram as sub-regiões NUTS III, podendo um PTD abranger apenas uma ou mais do que uma NUTS III. As entidades responsáveis pela elaboração e gestão destes planos têm sido as Comunidades Intermunicipais (CIM) que integram, em geral, todos os municípios de uma ou mais NUTS III, embora possa haver casos de CIM que integram municípios de outra ou outras NUTS III e, conseqüentemente, municípios que não pertencem à CIM da sua NUTS III. Neste caso concreto, as duas CIM Médio Tejo e Pinhal Interior Sul integram todos os municípios destas duas NUTS III.

Os PTD foram determinados, na sua essência, pelas regras de acesso ao QREN, mas o seu horizonte temporal, que é plurianual, pode ser mais amplo que o período deste quadro de referência. Também os projetos previstos nestes planos podem transcender as possibilidades de financiamento do QREN, mesmo que a sua realização decorra dentro do seu período de programação.

O objetivo dos PTD é o de, ao integrarem os projetos do conjunto dos municípios de uma CIM, imprimindo-lhe maior racionalidade, evitarem duplicações de investimentos com os mesmos fins e com pouca sustentabilidade individual e permitirem fazer em conjunto investimentos que, individualmente, não seriam viáveis. Com estes planos, são assim introduzidos, ou reforçados, os critérios de economicidade e racionalidade que devem orientar os investimentos. Por outras palavras, com menos recursos financeiros, permitem atingir os mesmos objetivos, ou, com os mesmos recursos, permitem ir mais longe nos objetivos e nas realizações. São uma forma de planeamento coletivo nestas sub-regiões e uma expressão da cooperação entre os municípios que as compõem. Esta planificação conjunta dos investimentos facilita a existência de um quadro financeiro estável e fomenta a coesão e equilíbrio territorial na região.

Com base nos PTD, e através da CIM respetiva, o conjunto dos municípios de cada uma destas sub-regiões contratualizou com o Programa Operacional Regional do Centro - Mais Centro uma determinada dotação financeira para o período do QREN, designada por subvenção global. À CIM foi atribuída a missão de gerir a subvenção em parceria com a Autoridade de Gestão do Mais Centro, contribuindo para ganhos de eficiência na gestão e para a implementação e desenvolvimento do PTD.

Apesar do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul serem duas CIM distintas, em termos de subvenção global com o Mais Centro foi assinado apenas um contrato. Estas duas CIM agruparam-se assim numa única unidade territorial para efeitos de contratualização.

O Mais Centro é o Programa Operacional Regional em que a subvenção global atinge a percentagem mais elevada no total da dotação financeira do programa (cerca de um terço). Contudo, as várias CIM contratualizaram valores de fundo comunitário FEDER e regulamentos distintos consoante as áreas de intervenção que os PTD assumiam como prioritárias para o desenvolvimento territorial da sub-região.

No caso das CIM Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, a subvenção inicial, contratualizada em 2008, com o Mais Centro, foi de cerca de 62 milhões de euros de FEDER (de um total contratualizado a essa altura de quase 470 milhões de euros) para executar projetos com enquadramento em variados regulamentos. Neste momento, após algumas adendas ao contrato inicial, reforços ao valor das subvenções e alterações aos regulamentos abrangidos por esta contratualização com as Comunidades Intermunicipais, estas duas CIM têm contratualizado cerca de 82 milhões de euros.

Sem qualquer contratualização com quaisquer das CIM estão, entre outros, os regulamentos sistemas de incentivos, parcerias para a regeneração urbana, infraestruturas científicas e tecnológicas ou saúde.

Tendo sido aprovados, no início de programação, os 10 PTD no Centro de Portugal, o que se pretende agora é avaliar se o QREN, com os investimentos que apoiou, contribuiu para o cumprimento das estratégias de desenvolvimento preconizadas e reconhecidas como adequadas à situação socioeconómica da região.

Entretanto, foi desenvolvido um processo de reorganização territorial em que a Região Centro passa a contar com oito sub-regiões/comunidades intermunicipais. Nesta proposta, a vigorar no próximo quadro de fundos comunitários para o período temporal 2014-2020, foi criada a CIM do Médio Tejo, que integra os municípios anteriormente pertencentes à CIM com a mesma designação bem como mais três municípios, antes integrados na CIM do Pinhal Interior Sul: Mação, Sertã e Vila de Rei. Esta nova unidade territorial passará assim a ser composta por 13 municípios. Os outros dois municípios pertencentes à antiga NUTS III Pinhal Interior Sul (Oleiros e Proença-a-Nova) passaram a integrar a nova sub-região/comunidade intermunicipal Beira Baixa.

Apesar desta nova legislação, e da conseqüente alteração da geografia das comunidades intermunicipais, este trabalho é desenvolvido para as NUTS III em vigor durante o período de abrangência do QREN, ou seja, para o Médio Tejo e para o Pinhal Interior Sul.

“

*As Regiões do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul elaboraram uma estratégia conjunta assente em ações estruturantes para afirmar estes dois territórios como espaços atrativos para viver, visitar, investir e trabalhar. Com o QREN houve a oportunidade de executar um conjunto de investimentos no âmbito da Rede Escolar, Ciclo Urbano da Água, Mobilidade, Áreas de Acolhimento Empresarial, Património, Ambiente, Equipamentos Públicos, entre outros. De facto, foi possível trabalhar, transformar em resultados sustentáveis as potencialidades e os recursos diferenciadores das duas Regiões. Ainda existe muito por fazer, mas o QREN foi um excelente instrumento para alcançar o caminho que hoje, estas duas Regiões percorrem.*

Maria do Céu Albuquerque  
Presidente do Conselho Intermunicipal da Comunidade  
Intermunicipal do Médio Tejo  
Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

”



## 2

## Linhas estratégicas do PTD do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul

No período de programação 2007-2013, as CIM Médio Tejo e Pinhal Interior Sul agrupavam quinze municípios. Mais concretamente, eram constituídas por dez e cinco municípios, respetivamente: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e Ourém (no Médio Tejo) e Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Mação (no Pinhal Interior Sul).

O Médio Tejo ocupa 8,2% da área do território regional (2,3 mil km<sup>2</sup>) e tem uma densidade populacional de 94,4 habitantes por km<sup>2</sup>, valor superior à média da região. Segundo os resultados definitivos dos Censos 2011, a população do Médio Tejo é de 220,7 mil habitantes, representando 9,5% da população da região. Estes dados evidenciam ainda uma dinâmica populacional na última década marcada por uma regressão populacional (-2,4%). Apenas dois municípios não sofreram uma diminuição populacional entre 2001 e 2011: Entroncamento e Constância, que aumentaram a população em 11,2% e 6,3%, respetivamente.

Os cinco municípios que compõem o Pinhal Interior Sul ocupam no seu conjunto 1,9 mil km<sup>2</sup>, a que corresponde 6,8% do território regional. É a sub-região menos populosa do país, onde residiam, no momento censitário, 40.705 pessoas, resultado de um decréscimo populacional de -9% face a 2001. Dos cinco municípios dessa NUTS III, apenas Mação cresceu (cerca de 3%). A dimensão reduzida desta NUTS III posiciona-a como a que regista a segunda menor densidade populacional na região (20,9 habitantes por km<sup>2</sup>).

O território constituído por estas duas sub-regiões tem enfrentado desafios exigentes. O Médio Tejo tem evidenciado alguma evolução em termos de competitividade e coesão mas com necessidade de recuperar vários desfasamentos face à média nacional, nomeadamente ao nível da atratividade territorial, de insuficiências na mão-de-obra e ainda os que resultam da sua estrutura populacional.

O Pinhal Interior Sul evidencia uma dupla interioridade, estando afastado do litoral e não possuindo grandes centros urbanos. Há mais população concentrada em zonas rurais, dada a inexistência de cidades com papel polarizador e a população jovem e qualificada é mais escassa. Estas características acarretam consequências como uma insuficiente massa crítica e escassez de emprego, problemas de acessibilidades, níveis de vida abaixo dos patamares médios do país, fraca densidade empresarial e um tecido de empresas mais débil e de setores tradicionais.



Paços do concelho - Oleiros

Em 2008, foi desenvolvido um único PTD<sup>1</sup> para as sub-regiões Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, no âmbito da candidatura à subvenção global prevista no QREN, para que estas Comunidades Intermunicipais participassem de forma ativa na concretização dos objetivos estratégicos traçados para este território através da gestão de alguns dos investimentos apoiados pelo Mais Centro. Com esta forma de participação, pretendia-se contribuir para ganhos de eficiência e para a cooperação entre os municípios. A subvenção, com base neste plano, abrange estas duas NUTS III, ou seja, a totalidade dos quinze municípios que as constituíam. Este PTD obteve pareceres favoráveis do Mais Centro e da Comissão de Aconselhamento Estratégico, merecendo a aceitação formal por parte da Autoridade de Gestão do Programa Regional.

O PTD do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul foi o resultado de um trabalho conjunto de planeamento estratégico, promovido em parceria pela Comunidade Urbana do Médio Tejo e pela Associação de Municípios do Pinhal Interior Sul. Conforme é referido neste documento, a definição da estratégia a perseguir em conjunto por estas duas sub-regiões, com características económicas e sociais tão distintas, implica encontrar, por um lado, condições de equilíbrio entre a competitividade e a coesão e, por outro, uma partilha de interesses e recursos induzida pela sua contiguidade geográfica e pela homogeneidade do seu património natural (a floresta e os rios).

A estratégia definida assenta numa forte cooperação e numa atitude de captação, acolhimento e acompanhamento de iniciativas e investimentos privados e de promoção global da região numa lógica de *marketing* territorial.

Neste PTD foram então assumidos cinco eixos estratégicos, que são apresentados como áreas prioritárias de diferenciação e que se materializam na concretização de vários projetos:

- afirmação de uma rede urbana relevante e atrativa;
- afirmação das vantagens de localização empresarial como alavanca de competitividade regional;
- valorização turística do património e sustentabilidade dos recursos endógenos;
- educação básica de excelência;
- montagem de um sistema de governança regional.

No subcapítulo seguinte são analisados os investimentos apoiados no âmbito do QREN no Médio Tejo e no Pinhal Interior Sul, tendo em conta estas áreas de aposta referenciadas no PTD.

No diagnóstico desenvolvido, foram identificadas várias fragilidades destas duas sub-regiões ao nível do território, das empresas e do emprego, das acessibilidades, do ambiente e da governança. Apesar de serem NUTS III da Região Centro, continuam a apresentar um relacionamento funcional e económico também com Lisboa e com alguns municípios limítrofes do Alentejo.

O Médio Tejo assenta na ideia simplificada da existência de um triângulo urbano entre Abrantes, Tomar e Torres Novas e evidencia um modelo de urbanização com duas realidades distintas: uma mais urbana e polarizadora formada por estes três municípios e ainda por Alcanena, Entroncamento e Ourém, e outra, mais rural e mais ligada a elementos naturais, onde se inclui Constância, Ferreira do Zêzere, Sardoal e Vila Nova da Barquinha. Estão sediadas no Médio Tejo 21 mil empresas que empregam cerca de 63 mil pessoas, o que posiciona esta sub-região acima da média regional em termos de densidade empresarial e do rácio de pessoas ao serviço por empresa. Destacam-se os municípios do Entroncamento, com a maior densidade empresarial do país, e Alcanena e Constância com níveis

1 Disponível em <http://maiscentro.qren.pt>

de pessoal ao serviço por empresa dos mais elevados. Relativamente à indústria transformadora, evidencia-se uma maior especialização nas indústrias alimentares (Abrantes, Ferreira do Zêzere, Ourém e Torres Novas); indústrias do couro (Alcanena) e fabricação de produtos minerais não metálicos e metálicos (Abrantes, Ourém, Tomar e Torres Novas). Em termos de desempenho económico, é ainda de referir o crescimento do setor turístico que muito se deveu ao turismo religioso no município de Ourém (Santuário de Fátima).

O Pinhal Interior Sul apresenta características de uma maior ruralidade, quer em termos da distribuição populacional quer da própria ocupação do território. Consequentemente, as relações funcionais com outras sub-regiões são múltiplas, em termos de movimentos pendulares e dos acessos a infraestruturas básicas, verificando-se contudo que os municípios de Mação e Vila de Rei apresentam maiores conexões com alguns municípios do Médio Tejo enquanto Oleiros e Proença-a-Nova com a capital de distrito Castelo Branco. Sendo a sub-região menos populosa do país e continuando em regressão, evidenciam-se estrangulamentos demográficos que a impossibilitam de competir com territórios vizinhos mais atrativos, trazendo ainda consequências ao nível dos recursos humanos que são escassos e pouco qualificados. As acessibilidades também apresentam lacunas que acentuam ainda mais estas debilidades. É a NUTS III com menor número de empresas sediadas, mesmo em termos relativos (com a menor densidade empresarial), e com um dos menores níveis de pessoal ao serviço nas empresas. As atividades industriais com maior potencial são semelhantes às do Médio Tejo, destacando-se as indústrias alimentares (Mação), as indústrias da madeira e da cortiça (Oleiros e Sertã) e a fabricação de produtos metálicos (Proença-a-Nova).



Museu Nacional Ferroviário - Entroncamento

“

*A Estratégia de Desenvolvimento para o concelho assentou num Programa de Ação coincidente com a vigência da execução do QREN 2007/2013. Para isso, a estratégia do Entroncamento passou pela definição de três grandes eixos, são eles de dimensão social, dimensão económica e cultural e dimensão ambiental e territorial. Estes abrangeram áreas tão diversas como Requalificação Urbana, Rede Viária, Educação, Ambiente, Qualidade de Vida, Desporto e Lazer. A concretização da estratégia só foi possível com o apoio de fundos comunitários.*

Jorge Manuel Alves de Faria  
Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento

”





Centro geodésico – Vila de Rei

## 3

## A importância dos fundos estruturais atribuídos ao Médio Tejo e ao Pinhal Interior Norte

Estando o período de programação do QREN numa fase final, é importante analisar os investimentos financiados, tendo como referência o diagnóstico e as necessidades destacadas no PTD desenvolvido para o Médio Tejo e Pinhal Interior Sul.

Este balanço é baseado em informação relativa aos fundos comunitários aprovados ao abrigo do Mais Centro e dos Programas Operacionais Fatores de Competitividade (PO FC), Valorização do Território (PO VT) e Potencial Humano (PO PH), nos municípios pertencentes a estas duas NUTS III. No final do documento é possível consultar os valores<sup>2</sup> de aprovações e realizações por programa operacional (Quadros 1 a 4). Em anexo, apresenta-se ainda uma listagem de todos os projetos aprovados no âmbito do Mais Centro, nestas sub-regiões, até 30 de junho de 2014 (Anexo 1).

Para contextualização, é de referir que, nesta data, os projetos aprovados para o Médio Tejo e Pinhal Interior Sul concentravam 11,3% do FEDER total aprovado pelo Mais Centro. Destacam-se os municípios de Abrantes, Entroncamento, Ourém, Tomar e Torres Novas por concentrarem cerca de 70% do FEDER aprovado e validado pelo Mais Centro nestas duas sub-regiões. Relativamente ao cofinanciamento do PO FC e do PO VT, as aprovações representavam 4,8% e 7,6%, respetivamente, do total de fundos comunitários aprovados por estes programas temáticos na Região Centro.

### 3.1 Afirmação de uma rede urbana relevante e atrativa

Uma das linhas estratégicas principais para o Médio Tejo e Pinhal Interior Sul era o desenvolvimento de uma rede urbana atrativa e diversificada através do cumprimento de três objetivos: requalificação e desenvolvimento complementar de centros urbanos; rede de equipamentos e qualidade de vida; e mobilidade regional como suporte de complementaridade e do policentrismo da rede de polos urbanos. Para tal, era essencial a aposta na estrutura urbana do Médio Tejo e numa maior qualidade de vida nos centros de menor dimensão e densidade populacional.

Esta estratégia estava assim alinhada com alguns regulamentos do Mais Centro: parcerias para a regeneração urbana; redes urbanas para a competitividade e inovação; equipamentos para a coesão local e mobilidade territorial.

No primeiro caso, estão aprovadas 63 intervenções (61 no Médio Tejo e duas no Pinhal Interior Sul). As duas intervenções no Pinhal Interior Sul foram aprovadas para o município de Proença-a-Nova e respeitavam a requalificações na rua Alfredo Lopes Tavares e na área envolvente ao Ribeiro de Santa Margarida. No caso do Médio Tejo, estas intervenções estavam relacionadas com requalificações urbanas e do espaço público; reabilitações e remodelações; beneficiações e arranjos exteriores; valorização de zonas de excelência e com animação e dinamização dos municípios. Grande parte destas operações (33) respeitava a intervenções nos municípios do Entroncamento e Torre Novas.

Todos estes projetos pretendem tornar as áreas urbanas mais funcionais e atrativas. À data de 30 de junho de 2014, os projetos financiados pelo Mais Centro em Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU) no Médio Tejo e Pinhal Interior Sul envolviam um total de 39 milhões de euros de FEDER aprovado (19% do total de fundo aprovado nestas sub-regiões). Grande parte deste fundo comunitário (37,4 milhões de euros) respeitava a projetos no Médio Tejo.

<sup>2</sup> É de referir que nos casos do Mais Centro, do PO FC e do PO VT, a informação se reporta a valores de fundos comunitários acumulados desde o início do QREN até 30 de junho de 2014. No caso do PO PH, os valores referem-se a realização e despesa de Fundo Social Europeu (FSE) aprovadas ao longo dos anos de 2012 e 2013.

Encontram-se ainda aprovados vários projetos integrados em dois programas estratégicos de Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (RUCI): “Rede de Mosteiros Património da Humanidade na Região Centro” e “Património Ferroviário Nacional”. No primeiro caso estão aprovados cinco projetos, em Tomar: requalificação urbana da envolvente do Convento de Cristo; polo cultural, científico e de apoio ao empreendedorismo no edifício Cândido Madureira; festival de estátuas vivas; renovação do posto de turismo de Tomar; e elementos para a qualificação e diferenciação da visita aos Mosteiros Património Mundial. Na segunda RUCI, estão aprovados três projetos, no Entroncamento, designadamente a recuperação e restauro dos veículos afetos ao antigo comboio presidencial; a recuperação dos circuitos das oficinas do vapor; e dinamização do programa de atividades. Todos estes projetos respeitam ao Médio Tejo, envolvendo no seu conjunto 5,2 milhões de euros de FEDER.



Praça 5 de outubro - Torres Novas



Quinta do Adro - Ferreira do Zêzere

“

*No âmbito do QREN, o município de Torres Novas submeteu diversas candidaturas ao PO VT, PO PH e POR Centro, tendo o financiamento sido direcionado para áreas como a educação, rede viária, cultura, informática, regeneração urbana, estágios profissionais, formação para os funcionários, acessibilidades, entre outras.*

*Concluindo, o apoio comunitário do QREN atribuído a estes projetos, cuja taxa de financiamento rondou os 85%, contribuiu largamente para o desenvolvimento socioeconómico de Torres Novas, permitindo renovar as suas infraestruturas, inovar nos seus equipamentos, apostando num concelho empreendedor, com qualidade de vida, atrativo, solidário e sustentável.*

Pedro Paulo Ramos Ferreira  
Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas

”



O regulamento dos Equipamentos para a Coesão Local enquadra os projetos destinados à qualificação integrada dos espaços sub-regionais através de equipamentos coletivos de proximidade. A 30 de junho de 2014, estavam aprovados quatro projetos no Pinhal Interior Sul e sete no Médio Tejo, que, em conjunto, perfaziam 7,1 milhões de euros de FEDER aprovado, na sua totalidade gerido ao abrigo da contratualização do Mais Centro com estas duas CIM.

Contribuindo também para a rede de equipamentos para a coesão local, no âmbito do PO VT, foram aprovados três projetos de infraestruturas e equipamentos desportivos: dois de requalificação de campos de futebol com colocação de relvado sintético, em Ferreira do Zêzere e Sardoal, e arrelvamento do campo de futebol da Atalaia, em Vila Nova da Barquinha (Quadro 3). Estes projetos já estão totalmente realizados, tendo obtido uma comparticipação financeira de fundos comunitários de 988 milhares de euros.



Casa do administrador - Ourém



Filarmónica Oleirense - Oleiros

Grande parte dos municípios destas duas CIM teve projetos aprovados para melhoria das acessibilidades, o que revela a necessidade sentida pelos decisores públicos. No âmbito do regulamento Mobilidade Territorial estão aprovados 20 projetos para a melhoria das acessibilidades no sentido de aumentar a competitividade territorial e empresarial e para a fixação das populações, na totalidade no âmbito da contratualização das CIM com o Mais Centro. São projetos em todos os municípios relacionados com a beneficiação, pavimentação, requalificação e construção de arruamentos, infraestruturas e redes viárias. Este regulamento apresenta um elevado valor de FEDER aprovado nestas duas sub-regiões (17,3 milhões de euros), a esta data, representando 12,2% do total aprovado em Mobilidade Territorial em toda a região Centro. Estes projetos apresentam uma taxa de realização de 86%.

No PO VT, estão ainda aprovados 1,3 milhões de euros de fundos comunitários para apoio de projetos relativos a ações inovadoras para o desenvolvimento urbano, correspondendo a duas operações relacionadas com a melhoria da mobilidade: a gestão integrada da mobilidade da Cova da Iria, promovida pelo município de Ourém, e o arranque do transporte a pedido no Médio Tejo, promovido pela CIM do Médio Tejo. Estão ainda aprovados 4,1 milhões de euros referentes a redes e equipamentos de transportes.



Escola de segurança e educação rodoviária - Entroncamento



Estrada nacional 110 - Tomar

Também os projetos aprovados no âmbito da rede de equipamentos culturais e do património cultural são de grande importância para a afirmação de uma rede urbana relevante. Contudo, serão apresentados num eixo estratégico mais relacionado.

### 3.2 Afirmação das vantagens de localização empresarial como alavanca de competitividade regional

Segundo o PTD do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, a competitividade regional está muito dependente da construção de vantagens de localização empresarial, de uma rede hierarquizada e racional de parques e polos dotados de serviços empresariais e de eficiência coletiva, de uma base económica diversificada e de um tecido empresarial mais forte e competitivo. Para este eixo, foram considerados dois objetivos: conseguir vantagens de localização empresarial na estruturação do território e na dinamização das atividades económicas e criar uma rede regional de conhecimento e formação avançada.

O setor empresarial de toda a região Centro enfrenta desafios e constrangimentos comuns. Para possibilitar a renovação do setor empresarial e a conversão dos desafios em oportunidades de negócio, existem disponíveis no QREN três Sistemas de Incentivos (SI) de apoio às empresas:

- Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas;
- Inovação;
- Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT).

Da análise dos projetos aprovados, no âmbito destes três sistemas de incentivos do QREN, para o Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, verifica-se que cerca de 12% do FEDER aprovado pelo Mais Centro nestas sub-regiões respeita a investimentos do setor empresarial (Quadro 1). São 222 projetos destinados à renovação do tecido empresarial, à incorporação de inovação e ao reforço da cadeia de valor para aumentar a competitividade internacional.

No SI Inovação, encontram-se aprovados pelo Mais Centro, 25 projetos com um investimento total previsto de 26,6 milhões de euros e 16,5 milhões de euros de FEDER aprovado.

Os projetos aprovados no âmbito do SI Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas representaram apenas 2,9% do total de FEDER aprovado nestas duas NUTS III (Quadro 1). No entanto, encontram-se aprovados, neste regulamento, 187 projetos que envolvem um investimento total de 12,8 milhões de euros com cofinanciamento FEDER de 5,8 milhões de euros. De facto, a aposta na qualificação e na internacionalização é de grande importância para estas sub-regiões.

Quanto ao SI I&DT, até à data, estão aprovados apenas dez projetos no Mais Centro com comparticipação total de 1,7 milhões de euros de FEDER.

Apesar do elevado grau de aprovação, a execução destes projetos financiados pelo Mais Centro através dos três tipos de instrumentos dirigidos às empresas é ainda reduzida, especialmente no que respeita aos SI Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas e SI I&DT.



Maxipet, Lda. – Ferreira do Zêzere

“

*A MAXIPET nasceu de um sonho de produzir em Portugal produtos para alimentação de animais de estimação com elevada qualidade e diferenciando-se pelas características inovadoras, permitindo e potenciando a qualidade de vida e bem-estar nos animais domésticos.*

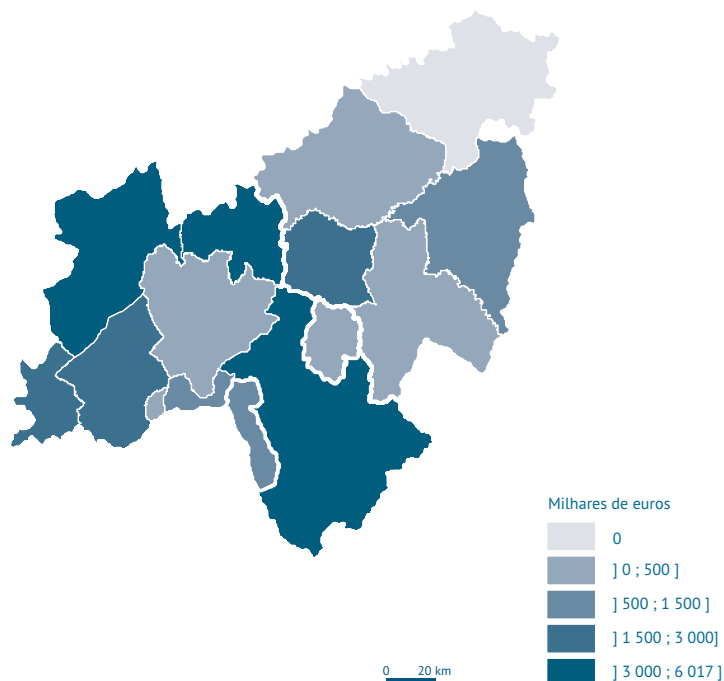
*O QREN foi um contributo muito importante no desenvolvimento deste sonho, pois tratando-se de uma start up, com um investimento relevante, permitiu que se elevasse e potenciasse o próprio projecto, criando desta forma uma mais valia para a região. O QREN assumiu-se ainda como um fator importante para o desenvolvimento deste sonho de forma mais rápida.*

Luís Guilherme  
Diretor geral da Maxipet, Lda.

”



Em termos dos municípios (Figura 1), o valor de FEDER aprovado no âmbito dos Sistemas de Incentivos do Mais Centro com projetos aprovados é particularmente relevante em Ourém com 62 projetos (6 milhões de euros de FEDER) e em Ferreira do Zêzere com cinco projetos (5,3 milhões de euros de FEDER).



**Figura 1. FEDER aprovado no âmbito dos Sistemas de Incentivos às empresas do Mais Centro, até 30 de junho de 2014, nos municípios do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul**

Durante o ano de 2013, foi ainda disponibilizado um novo regulamento de apoio às empresas, dirigido totalmente às microempresas: o Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM). Segundo os seus objetivos, pretende ser um instrumento de política pública de apoio direto ao investimento e à criação líquida de emprego dirigido para as microempresas de zonas de baixa densidade, destacando-se por ser expedito e de procedimentos simplificados. À data de 30 de junho de 2014, estavam aprovados 26 projetos distribuídos por sete municípios destas sub-regiões. Dada a natureza deste regulamento, estes projetos envolvem investimentos reduzidos, estando aprovados cerca de 509 mil euros de FEDER pelo Mais Centro.

Os projetos apoiados no Mais Centro no âmbito dos Sistemas de Incentivos respeitam a micro e pequenas empresas. No entanto, o PO FC apoia projetos destinados a médias e grandes empresas. No Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, até final de junho de 2014, destacaram-se, com grande parte do valor de FEDER aprovado neste programa operacional (Quadro 2), os projetos de Incentivos à Inovação (55,1 milhões de euros num total do PO FC de 73 milhões de euros aprovados para estas duas sub-regiões). Relativamente ao regulamento Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME), estão aprovados no PO FC 7,1 milhões de euros de incentivo. Com o menor valor entre estes apoios mais direcionados ao setor empresarial de média dimensão (5,2 milhões de euros), está o valor de FEDER aprovado para projetos de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico.



Zona industrial de Cardigos - Mação



Centro InovPoint - Abrantes

“

*O QREN foi sem dúvida imprescindível para a concretização de um projeto que inicialmente correspondia ao sonho de um empreendedor, e que, com este apoio se tornou realidade e uma mais valia para a região da Sertã. Estamos a falar do Convento da Sertã Hotel.*

*Estamos perante a transformação de um edifício histórico abandonado e degradado – Convento Santo António – construído no século XVII e considerado um dos monumentos de referência no concelho da Sertã. O Convento da Sertã Hotel, categorizado com quatro estrelas, oferece serviços e equipamentos modernos, implementados num edifício de vários séculos com a qualidade que só um empreendimento desta natureza poderá oferecer.*

Carlos Marçal  
Administrador da Turisertã, SA

”

Para a promoção e desenvolvimento das dinâmicas económicas e empresariais são também essenciais os investimentos em espaços de acolhimento empresarial. O regulamento das Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística do Mais Centro abrange projetos relacionados com parques industriais e com a melhoria das condições e disponibilização de novos serviços de alguns parques já existentes. Encontram-se aprovadas nestas duas sub-regiões quatro operações que preveem 2,7 milhões de euros de investimento e 2,1 milhões de euros de FEDER. Dois destes projetos estão localizados no Médio Tejo (CIIDE - Centro de Inovação, Incubação e Desenvolvimento de Empresas, no município de Abrantes, e Médio Tejo - Empreendedorismo em Rede, promovido pela CIM do Médio Tejo) e os outros dois no Pinhal Interior Sul (infraestruturas da zona industrial de Cardigos, no município de Mação, e CIM PIS – Empreendedorismo, promovido pela CIM do Pinhal Interior Sul). Estes projetos de investimento têm uma execução que ronda já os 92%.

Para a concretização do objetivo de aprofundar uma rede regional de conhecimento e formação avançada, era referida, no PTD, a necessidade de mobilização do conhecimento e da tecnologia para a inovação empresarial e de desenvolvimento do capital humano e formação avançada de competências. Era assim fundamental a aposta no reforço das ligações entre as empresas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico, quer para a

realização de projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), quer para a transferência de conhecimento dos centros produtores do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul. Deveria existir uma articulação de modo a propiciar uma oferta de qualidade por parte do Sistema Científico e Tecnológico destas sub-regiões entre centros tecnológicos.

Para além do Instituto Politécnico de Tomar (e do seu polo de Abrantes), no Sistema Científico e Tecnológico desta sub-região destaca-se, a incubadora de empresas InovPoint, no Tagusvalley – Tecnopolo do Vale do Tejo, em Abrantes (pertencente à RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro) e o Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, em Alcanena. Dada a proximidade destas sub-regiões a Leiria, Castelo Branco e mesmo a Lisboa, existem todas as condições para que se desenvolvam mais parcerias e se fomentem as redes inter-regionais.

“

*Para desempenhar a sua função de motor da inovação e de transferência de tecnologia para o tecido empresarial, o CTIC deve dispor do devido suporte tecnológico, com permanente atualização, e isso foi conseguido com apoio do QREN no âmbito do “mais Centro”. O mesmo não se pode dizer quanto aos apoios à qualificação dos recursos humanos, fator essencial para o cumprimento da missão do Centro, e que foi uma área não contemplada na vigência do QREN.*

*No que toca aos estímulos à procura por parte das empresas dos serviços das entidades do SCT, os programas SI I&DT e os Vales Inovação/I&DT foram um bom instrumento. No entanto, no caso destes últimos, a abertura generalizada aos prestadores de serviços que não apenas entidades qualificadas, veio desvirtuar a bondade inicial do programa.*

Alcino Martinho

Diretor geral do Centro Tecnológico das Indústrias do Couro (CTIC)

”

No Mais Centro, encontram-se aprovados cinco projetos no âmbito do Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas que contribuem de algum modo para os objetivos traçados: Mais CTIC Mais Competitividade do Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, em Alcanena; InovLinea - Desenvolvimento e aplicação de processos de conservação alternativos e inovadores e Line.ipt - Serviços partilhados I+D+i, os dois promovidos pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo - TagusValley, em Abrantes; reforço das competências científicas e tecnológicas do Instituto Politécnico de Tomar, promovido por esta entidade e aquisição de equipamento do Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida, na Sertã. Estes cinco projetos envolvem um investimento em infraestruturas científicas e tecnológicas de cerca de 6,9 milhões de euros com cofinanciamento FEDER de 5,7 milhões de euros.

Foi ainda cofinanciado, no âmbito do regulamento Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica, com comparticipação de 2,1 milhões de euros de FEDER, um projeto para a criação de um Parque de Ciência e Tecnologia, em Abrantes. O centro InovPoint é uma infraestrutura vocacionada para o acolhimento de iniciativas empresariais inovadoras e tecnológicas, suportadas no conhecimento e na capacidade de criar massa crítica promotora de desenvolvimento económico e social. O investimento contemplou a remodelação total de um dos edi-



fícios industriais existentes no Tecnopolo de Abrantes. Com a instalação do InovPoint espera-se beneficiar, por um lado, as empresas já instaladas e, por outro lado, catalisar empresas que desenvolvam atividades tecnologicamente avançadas, bem como incentivar o empreendedorismo.

Também no PO FC estão aprovados 415 milhares de euros com finalidades semelhantes, no regulamento Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico.

“

*Um dos principais fatores de desenvolvimento de um território é a coordenação estratégica dos vários objetivos dos agentes regionais. Este é um dos aspetos em que se revela a importância do sistema científico e tecnológico (SCT) que ao servir todos os principais agentes no território ganha alguma capacidade de integrar, numa estratégia, os vários tipos de objetivos. Esta importância é tanto mais reforçada quanto maior for a capacidade por parte do SCT de responder às solicitações que lhe sejam dirigidas e quanto mais articulada com as necessidades regionais for aquela capacidade. Foi aqui que se revelou absolutamente vital o QREN enquanto instrumento de reforço, quer da capacidade científica e tecnológica instalada, quer da sua articulação com as necessidades estratégicas do território do Médio Tejo, ao apoiar o projeto de infraestruturas e competências nas áreas dos Riscos Naturais, da Conservação e Restauro e de Ambientes de Vida Assistida.*

Eugénio Pina de Almeida  
Presidente do Instituto Politécnico de Tomar

”



Floresta da ciência - Proença-a-Nova



Centro de ciência viva - Vila Nova da Barquinha

Para a promoção da cultura científica e tecnológica, a disseminação e difusão do conhecimento bem como a consolidação e alargamento de infraestruturas e equipamentos de divulgação e animação científica e tecnológica, o Mais Centro apoiou cinco projetos nestas sub-regiões, com uma comparticipação de 3,1 milhões de euros de FEDER, ao abrigo do regulamento de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento. Um deles (floresta de ciência) foi desenvolvido no Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova, e os restantes quatro no Médio Tejo, nos municípios de Vila Nova da Barquinha (centro de ciência viva e centro integrado de educação em ciências), de Constância (astronomia no Tejo - programa de divulgação e animação científica) e de Alcanena (remodelação do centro ciência viva do Alviela).

“

*O QREN constituiu, nos últimos seis anos, um apoio insubstituível ao crescimento económico e à formação de capital humano no país. E se esta afirmação é válida a nível nacional, num contexto de retração do investimento, é ainda mais significativa em territórios de baixa densidade. Em municípios que gerem orçamentos reduzidos, só o impulso das participações comunitárias permite realizar obras de vulto.*

*Mais importante do que olhar o passado é analisar as oportunidades que o novo quadro comunitário traz ao país. Face aos indicadores preocupantes ao nível da natalidade e despovoamento, o que faz sentido é discriminar positivamente as regiões mais pobres e envelhecidas, introduzindo majorações nas taxas de participação que impulsionem o desenvolvimento efetivo do interior.*

João Paulo Catarino  
Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova

”

### 3.3 Valorização turística do património e sustentabilidade dos recursos endógenos

Segundo o PTD, era urgente “promover ativamente na região o cruzamento dos fatores de atratividade e diferenciação associados a atividades culturais e valores patrimoniais diversificados e também a um património natural cuja riqueza advém da sustentabilidade inculcada aos seus recursos endógenos, nas suas dimensões materiais e imateriais, e nas suas dinâmicas de criação, programação e fruição, para viabilizar um desenvolvimento turístico baseado em produtos qualificados e sustentáveis, capaz de servir o reforço da sua articulação com a região de Lisboa e a sua competitividade residencial e urbana, alargando, ao mesmo tempo, os elementos de maior universalidade na projeção externa da sua identidade”. Para tal, era necessário apostar em três objetivos: no desenvolvimento das atividades de valorização económica do património, na valorização e alargamento dos produtos turísticos centrados no património e na dinamização integrada das atividades culturais.

A valorização da base económica regional em sub-regiões com densidade populacional mais reduzida e com grandes potencialidades dos seus recursos endógenos, pode ser alavancada através de outros instrumentos de políticas públicas como é o caso das Estratégias de Eficiência Coletiva. Segundo o QREN, “uma Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) é um conjunto coerente e estrategicamente justificado de iniciativas, integradas num Programa de Ação, que visem a inovação, a qualificação ou a modernização de um agregado de empresas com uma implementação espacial de expressão nacional, regional ou local, que fomentem, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração, através, nomeadamente, da cooperação e do funcionamento em rede entre as empresas e entre estas e outros atores relevantes para o desenvolvimento dos setores a que pertencem e dos territórios em que se localizam”. Estas estratégias visam assim uma articulação, um trabalho em rede, entre os setores público e privado com o fim único de aproveitar convenientemente os investimentos a favor da competitividade e da coesão.



Castelo de Almourol - Vila Nova da Barquinha

Os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) são um dos quatro tipos previstos de EEC. Tal como referido, estes instrumentos são orientados para espaços de baixa densidade (populacional, empresarial e institucional) e pretendem induzir investimentos que criem valor económico e atratividade a partir dos seus recursos endógenos distintivos, quer sejam recursos naturais, património cultural ou saberes tradicionais. Em junho de 2009, foram reconhecidos formalmente como EEC oito PROVERE no Centro de Portugal. Para a implementação dos programas de ação e desenvolvimento destas EEC, estava prevista a concessão de apoios financeiros comunitários do QREN (Mais Centro e programas operacionais temáticos) mas também do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e do Programa Operacional das Pescas (PROMAR), dois programas fora do âmbito do QREN.

“

*O QREN demonstrou ser determinante para o desenvolvimento da região, nomeadamente, na valorização do território com enfoque na requalificação e beneficiação do património, das frentes ribeirinhas, através das Estratégias de Eficiência Coletiva (PROVERE), e na dinamização dos territórios pela implementação de Parcerias para a Regeneração Urbana, de que são exemplos, respetivamente, a intervenção realizada no Castelo de Almourol e o Parque de Escultura Contemporânea Almourol. Na Educação e na Ciência o QREN permitiu a implementação de novéis projetos como o da Escola Ciência Viva, desenvolvendo o sucesso escolar, a qualidade da educação e aposta na excelência para reforçar a ciência.*

Fernando Manuel dos Santos Freire  
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

”



A riqueza territorial do Médio Tejo permitiu desenvolver projetos enquadráveis diretamente em um destes PROVERE: Mercados do Tejo – Rede para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Tejo. Os municípios do Médio Tejo são o território alvo desta estratégia, em conjunto com municípios da Lezíria do Tejo e do Alto Alentejo. Esta estratégia visa alavancar o desenvolvimento económico e ordenamento territorial do Vale do Tejo potenciando os recursos endógenos do rio Tejo e apostando no desenvolvimento de produtos turísticos de excelência e diferenciados com um foco temático estruturado para o “turismo/lazer com sustentabilidade ambiental”.

No final de junho de 2014, encontravam-se aprovados quatro projetos no âmbito deste PROVERE no território do Médio Tejo: um projeto de promoção e capacitação institucional (gestão e dinamização da parceria PROVERE Mercados do Tejo da NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém; dois de ações de valorização e qualificação ambiental (percursos ribeirinhos em Vila Nova da Barquinha e centro de interpretação do Tejo em Abrantes) e um de património cultural (musealização do castelo de Almourol em Vila Nova da Barquinha).

O PROVERE Buy Nature – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas é outra importante EEC mas desta feita integrando o Pinhal Interior Sul. Este programa pretende aproveitar e promover todo o potencial das áreas classificadas de todo o interior do Centro de Portugal, para usufruir de atividades mais próximas da natureza, mostrando novas áreas e novas formas de fazer turismo de forma sustentável. Esta EEC apoia-se no planeamento e gestão de um destino turístico, que esteja centrado nas temáticas do turismo de natureza e do turismo de saúde e bem-estar, e parte de uma abordagem sustentável ao uso dos recursos endógenos e de um trabalho de envolvimento dos agentes locais. Até ao final de junho de 2014, estava aprovado no Pinhal Interior Sul apenas um projeto privado empresarial promovido por Goxtreme – atividades turísticas e desportivas, Lda. referente a um projeto denominado animação no ar.

“

*A GoXtreme dinamiza, desde Julho de 2009, as actividades turísticas de desporto aventura na Região do Pinhal Interior, Proença-a-Nova. O QREN foi preponderante na decisão de investimento nesta região. Apesar de essencial, o QREN demonstrava-se manifestamente insuficiente para o sucesso dos projectos apoiados quando, a estratégia económica Nacional não segue o mesmo alinhamento. A anulação dos incentivos fiscais às empresas aqui sediadas, os maiores custos na deslocação das populações até cá, o aumento da carga fiscal aos consumidores, etc... conduzem os projectos para realidades, não previsíveis em sede de candidatura. Não basta financiar, é necessário acompanhar as decisões governativas.*

Nuno Gonçalves  
Sócio-gerente da GoXtreme, atividades turísticas e desportivas, Lda.

”

Também ao nível dos clusters produtivos, houve projetos aprovados: dois projetos que se integram nas lógicas do Cluster do Habitat Sustentável, por incorporarem soluções inovadoras e diferenciadores no plano da construção sustentável; e um projeto relacionado com alimentação de animais de companhia alinhado com os objetivos do Cluster Agro-industrial do Ribatejo.

Para além das EEC PROVERE e *Clusters*, as ações de âmbito ambiental são essenciais para a valorização e sustentabilidade dos recursos endógenos. Para estes objetivos, o Mais Centro contribuiu com aprovações de um total de 17 projetos de ações de valorização e qualificação ambiental, de gestão ativa de espaços protegidos e classificados e de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos. A maioria destes foram operações de ações de valorização e qualificação ambiental, envolvendo cerca de 10,1 milhões de euros de FEDER até ao final de junho de 2014 e com uma realização de 91%. A grande maioria destes foi aprovada no âmbito da contratualização com as CIM Médio Tejo e Pinhal Interior Sul (Quadro 1). São projetos de requalificação, beneficiação e proteção de rios, ribeiras, zonas envolventes, jardins ou parques ambientais. O projeto aprovado de gestão ativa de espaços protegidos e classificados respeitava à valorização e requalificação da Mata Nacional dos Sete Montes, em Tomar, que sendo a mata envolvente ao Convento de Cristo pretendia devolver a este espaço as condições de excelência que detinha e a ligação deste elemento patrimonial ao centro histórico da cidade. Relativamente à prevenção de riscos, para além de um projeto imaterial do município de Torres Novas aprovado pelo Mais Centro, estavam ainda aprovados projetos no PO VT nos regulamentos Prevenção e Gestão de Riscos e Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Materiais. No total, o volume de aprovações refletia um valor de fundo comunitário de cerca de 5,2 milhões de euros.

Ainda no PO VT, contribuía para este eixo estratégico as ações aprovadas de recuperação do passivo ambiental, de infraestruturas para a valorização de resíduos sólidos urbanos, de otimização da gestão de resíduos e melhoria do comportamento ambiental, de reabilitação de locais contaminados e zonas extrativas, de rede estruturante de abastecimento de água e saneamento e de ciclo urbano da água. No seu conjunto, estes projetos são cofinanciados em 31,2 milhões de euros de fundos comunitários.

“

*O QREN contribuiu decisivamente para o desenvolvimento económico e social dos territórios nas diversas regiões, tendo ao longo do período como principal eixos a qualificação, o conhecimento, a tecnologia e a inovação, no período compreendido entre 2007 e 2013.*

*Ao Município de Tomar, o QREN permitiu investimentos importantes como a requalificação do parque escolar (Centro Escolar da Venda Nova e Escola D. Nuno Alvares Pereira) e investimentos na área da regeneração urbana do núcleo histórico como foi a Construção do Museu da Levada e a zona envolvente ao Convento de Cristo, monumento Património Mundial segundo classificação da UNESCO.*

*Muito ficou por aproveitar deste quadro, em todos os níveis, com importantes investimentos que ficaram por fazer, e onde o QREN não foi devidamente aproveitado, ao nível da qualificação, do parque escolar, da inovação e da regeneração urbana.*

Anabela Gaspar de Freitas  
Presidente da Câmara Municipal de Tomar

”



Parque ambiental de Santa Margarida - Constância

A outra vertente desse eixo estratégico é a da valorização turística do património, considerado de grande relevância para a promoção da coesão territorial, e consequente melhoria da qualidade de vida, e para alicerçar o turismo. O Médio Tejo tem uma herança templária formada pelo conjunto do castelo e Convento de Cristo, património mundial reconhecido pela UNESCO, em Tomar, e do Castelo de Almourol, em Vila Nova da Barquinha. Para além destes dois castelos, há ainda os de Abrantes, Ourém e Torres Novas, que formam uma importante riqueza patrimonial e cultural.

Foram aprovados seis projetos do regulamento Rede de Equipamentos Culturais, com vista a melhorar o acesso público às atividades culturais e à participação das artes do espetáculo, das artes visuais e do património móvel. Mais concretamente, quatro de dinamização cultural promovidos pela Turrisespaços - empresa municipal de gestão de equipamentos culturais e desportivos do município de Torres Novas; a construção da biblioteca municipal de Vila de Rei e o projeto de promoção do desenvolvimento cultural das comunidades Cultrede da Câmara Municipal de Alcanena. Estes seis projetos são cofinanciados em 768 milhares de euros.

Para a valorização do património de forma a mantê-lo, a respeitar a sua identidade e a sua integridade patrimonial, estão aprovados pelo Mais Centro 4,2 milhões de euros de FEDER referentes a dois projetos do regulamento Património Cultural (a remodelação do Convento do Carmo, promovido pelo município de Torres Novas, e a musealização do Castelo de Almourol, do município de Vila Nova da Barquinha).





Biblioteca municipal de Vila de Rei



Cultrede - Alcanena

### 3.4 Educação básica de excelência

O eixo da educação pretende, segundo o documento estratégico destas CIM, “valorizar a região pela organização e qualidade dos serviços educativos, conferindo uma prioridade determinante à disponibilização de uma educação básica de excelência e investindo, complementar e seletivamente, no desenvolvimento de serviços de educação e formação mais avançados, em valências focalizadas de ensino profissional, tecnológico e universitário orientadas por critérios de resposta efetiva às necessidades das empresas, isto é, cuidando globalmente das condições de aquisição de competências pela população como alavanca de atratividade para o crescimento populacional”. Pretende-se que o parque escolar contribua para criar e manter uma rede de equipamentos e serviços urbanos atrativos.

No que respeita à educação e qualificação e à coesão social, para além dos necessários meios humanos, são também de grande importância as infraestruturas adequadas. O Mais Centro aprovou e cofinanciou, no Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, a requalificação de 37 infraestruturas da rede escolar de 1º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar (em todos os municípios, com exceção de Alcanena) e seis da rede de escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico (nos municípios de Abrantes, Entroncamento, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha). O FEDER aprovado para estes projetos rondou os 71,7 milhões de euros (47 milhões de euros para o 1º ciclo e 24,7 milhões de euros para os 2º e 3º ciclos), ou seja, 35% do total de FEDER aprovado nestas duas sub-regiões no âmbito do Mais Centro (Quadro 1). Os projetos de requalificação da rede de escolas com ensino secundário foram comparticipados pelo PO VT, estando, nesta data, aprovados 36,5 milhões de euros. Nos dois programas operacionais, os regulamentos relativos a infraestruturas de educação assumiram o maior peso no volume total de aprovações, sendo que, no seu conjunto, o total de fundo comunitário para a rede escolar ascendeu a 108,2 milhões de euros.

Simultaneamente, a estratégia destas sub-regiões passa por conseguir criar competências para a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC), tendo assim cada uma destas duas CIM candidatado um projeto de economia digital sociedade do conhecimento: uma escola digital no Pinhal Interior Sul e educação de excelência - plano tecnológico do Médio Tejo.



Jardim de Infância do Sardoal



Escola básica do 1º ciclo e jardim de infância - Sertã

A excelência na educação gera melhoria das qualificações e das competências dos recursos humanos e, conseqüentemente, mais competitividade, inovação e conhecimento. Para tal, é necessária uma contínua aposta na formação. Neste âmbito, o PO PH tem um papel muito relevante através do Fundo Social Europeu.

Da análise do número de horas financiadas pelo Fundo Social Europeu ao abrigo do PO PH no Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, verifica-se que os projetos apoiados envolveram, no ano de 2012, um total de 7.892 mil horas de formação financiada e 25 mil formandos, e, no ano de 2013, quase 6 milhões de horas e 31 mil formandos (Quadro 4).

O regulamento com maior número de horas de formação financiada realizada pelo PO PH nestas sub-regiões era dirigido a jovens no âmbito da Qualificação Inicial (Cursos Profissionais) e representava cerca de 58% do número total de horas de formação em 2013. No ano de 2012, a par com este regulamento destacaram-se ainda as horas de formação em cursos de educação e formação de adultos.

Nos dois anos em análise, os regulamentos da gestão e aperfeiçoamento profissional em conjunto com as formações modulares certificadas, vocacionadas para a adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida, representavam cerca de 13% do total de horas financiadas.

### 3.5 Montagem de um sistema de governança regional

A última linha estratégica abordada neste documento respeita à necessidade de criar um sistema de governança regional, através da capacitação institucional, do *marketing* territorial e da eficiência e simplificação administrativa. O PTD alertava para a necessidade de “assumir a transversalidade de uma governança regional no espaço sub-regional formado pelo Médio Tejo e pelo Pinhal Interior Sul nos domínios adotados como estruturantes para o desenvolvimento da região, em articulação com a otimização concertada das decisões locais, garantindo, ao mesmo tempo, uma maior qualidade democrática no processo de tomada de decisões, e uma maior capacidade de realização nos processos de operacionalização dessas mesmas decisões”.

Para a governação e capacitação institucional, o Mais Centro apoiou projetos nos regulamentos sistema de apoios à modernização administrativa e promoção e capacitação institucional. No primeiro caso, estão aprovadas duas operações participadas com 2,8 milhões de euros de FEDER: a loja do cidadão de Vila Nova da Barquinha no âmbito da rede de expansão de lojas do cidadão de segunda geração, promovido pela Agência para a Modernização Administrativa, IP e o projeto de gestão em SIG do Médio Tejo, da CIM do Médio Tejo. O PO FC tem ainda mais 3 milhões de euros aprovados para apoio à modernização administrativa.

Relativamente à promoção e capacitação institucional, um dos projetos aprovados respeita à gestão e dinamização da parceria do PROVERE Mercados do Tejo, já abordado atrás, e o outro é relativo à afirmação territorial do Médio Tejo. São iniciativas da Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT) e da CIM Médio Tejo, respetivamente.



Castelo de Abrantes





Aldeia do Xisto de Figueira – Proença-a-Nova

# 4

## Conclusões

A definição das linhas estratégicas para as sub-regiões do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul, no período de programação do QREN que está agora a chegar ao final, foi um trabalho bastante ambicioso e difícil dada a heterogeneidade destes dois territórios. No PTD elaborado para estas duas sub-regiões identificaram-se várias debilidades ao nível do território, da competitividade e da coesão. As fragilidades são muito distintas, a que não é alheio o facto de se verificar uma bipolaridade entre o Médio Tejo, com características mais urbanas, e o Pinhal Interior Sul, de natureza mais rural.

Neste sentido, foram previstos vários projetos estratégicos que pretendiam conferir vantagens competitivas ao nível do setor empresarial e das cidades. Daqui resultaria assim um posicionamento fortalecido e comum para toda a área de abrangência destas duas CIM, o que contribuiria para a sua diferenciação e valorização. Neste documento, procurou-se um confronto entre o que eram estes objetivos no início do QREN e os investimentos com financiamento aprovado, até ao momento. Todos os investimentos aprovados no âmbito do QREN contribuem para um maior dinamismo económico e para uma maior coesão social e territorial, estando totalmente alinhados com as áreas de atuação estabelecidas como prioritárias. Deve, no entanto, continuar a existir um trabalho de promoção da cooperação institucional, de difusão das marcas territoriais e de aproveitamento do Sistema Científico e Tecnológico (nomeadamente, promovendo sinergias de potenciais redes com ligações às empresas). Todo este esforço deverá ser canalizado para o novo quadro comunitário, para o período 2014-2020, e no âmbito das novas unidades territoriais.





Fernandaires - Vila de Rei

## Mais Centro

**QUADRO 1 – Aprovações no âmbito do Mais Centro, por regulamentos, no Médio Tejo e Pinhal Interior Sul até 30 de junho de 2014**

REGULAMENTOS	Investimento aprovado		FEDER aprovado				FEDER validado/ FEDER aprovado	
	Total	Elegível	Total	Contra- tualizado	Peso no total apro- vado no Médio Tejo e Pinhal Int. Sul	Peso no total aprovado no regula- mento no Centro	Total	Contra- tualizado
	Milhares de euros		Milhares de euros		%		%	
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar	69 062,0	55 228,3	46 944,0	46 008,0	23,16	17,99	90,2	92,1
Parcerias para a Regeneração Urbana/Reabilitação Urbana	52 392,1	46 878,3	39 048,2	-	19,27	18,89	86,6	-
Requalificação da Rede de Escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico	31 060,5	29 102,8	24 737,3	-	12,21	44,19	67,7	-
Mobilidade Territorial	22 473,6	20 337,4	17 286,8	17 286,8	8,53	12,21	86,4	86,4
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	26 596,3	24 107,4	16 479,2	-	8,13	6,66	52,3	-
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental	16 411,5	11 991,8	10 124,4	7 435,9	5,00	14,21	91,4	98,0
Equipamentos para a Coesão Local	9 951,7	8 581,5	7 069,0	7 069,0	3,49	9,50	58,7	58,7
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	12 783,1	10 408,4	5 769,8	-	2,85	5,87	23,5	-
Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	6 896,5	6 685,1	5 682,3	-	2,80	5,58	30,8	-
Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação	6 541,6	6 338,9	5 231,8	-	2,58	21,02	65,1	-
Património Cultural	6 110,4	4 903,7	4 168,2	3 937,2	2,06	20,97	16,7	17,7
Promoção da Cultura Científica e Tecnológica	7 494,0	3 679,5	3 127,6	1 169,0	1,54	29,72	74,9	91,9
Sistema de Apoios à Modernização Administrativa	3 293,3	3 272,2	2 781,4	2 543,2	1,37	20,08	84,4	83,0
Energia	3 771,7	3 328,2	2 530,3	-	1,25	13,11	77,8	-
Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	2 661,9	2 513,4	2 136,4	-	1,05	3,49	36,5	-
Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2 748,7	2 439,0	2 073,1	1 727,9	1,02	4,74	92,2	100,0
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	5 506,2	2 651,2	1 670,9	-	0,82	2,80	15,0	-
Assistência Técnica	1 494,9	1 494,9	1 270,7	-	0,63	3,36	40,2	-
Saúde	1 259,1	1 258,2	1 069,5	-	0,53	1,25	0,0	-
Promoção e Capacitação Institucional	1 066,9	1 041,1	885,0	403,8	0,44	3,36	74,2	61,1
Rede de Equipamentos Culturais	1 839,1	1 195,7	768,1	292,6	0,38	6,93	83,5	100,0
Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados	636,7	636,7	541,2	-	0,27	8,45	100,0	-
Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM)	710,0	703,7	509,2	-	0,25	10,71	11,5	-
Sistema de Apoio a Ações Coletivas	1 770,7	640,8	465,2	-	0,23	3,66	100,0	-
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	442,7	307,3	261,2	-	0,13	0,61	100,0	-
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)	59,4	58,2	49,5	-	0,02	5,07	94,4	-
<b>TOTAL MAIS CENTRO</b>	<b>295 034,6</b>	<b>249 783,8</b>	<b>202 680,4</b>	<b>87 873,4</b>	<b>100,00</b>	<b>11,32</b>	<b>74,0</b>	<b>85,2</b>



## PO FC

**Quadro 2 – Aprovações no âmbito do PO Fatores de Competitividade, por regulamentos, no Médio Tejo e Pinhal Interior Sul até 30 de junho de 2014**

Regulamento	FEDER aprovado		FEDER validado/ FEDER aprovado
	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total
	Milhares de euros	%	%
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	55 113,4	6,1	57,80
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	7 107,5	7,7	x
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	5 155,6	3,9	48,25
Apoio à Modernização Administrativa	2 986,5	7,1	x
Apoio a Ações Coletivas	2 258,3	2,4	79,19
Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico	414,6	0,3	61,90
<b>TOTAL FATORES DE COMPETITIVIDADE</b>	<b>73 035,9</b>	<b>4,8</b>	<b>52,75</b>

## PO VT

**Quadro 3 – Aprovações no âmbito do PO Valorização do Território, por regulamentos, no Médio Tejo e Pinhal Interior Sul até 30 de junho de 2014**

Regulamento	FEDER aprovado		FEDER validado/ FEDER aprovado
	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total
	Milhares de euros	%	%
Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário	36 489,6	13,7	80,7
Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento	22 895,1	10,6	25,2
Recuperação do Passivo Ambiental	4 372,5	19,8	x
Redes e Equipamentos de Transportes	4 052,2	2,9	x
Prevenção e Gestão de Riscos	3 241,9	11,2	x
Ciclo Urbano da Água - “vertente em baixa”	2 416,9	5,4	63,2
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Materiais	1 866,2	10,5	67,4
Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	1 314,6	30,2	x
Infraestruturas e Equipamentos Desportivos	987,7	2,3	100,0
Infraestruturas para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos	722,1	1,0	x
Otimização da Gestão de Resíduos e Melhoria do Comportamento Ambiental	556,3	4,6	97,8
Reabilitação de Locais Contaminados e Zonas Extrativas	237,7	10,2	x
<b>TOTAL VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>79 152,7</b>	<b>7,6</b>	<b>53,2</b>

## PO PH

Quadro 4 – Realizações no âmbito do PO Potencial Humano, por regulamentos, nos anos de 2012 e 2013

Eixo Prioritário	Regulamento	2012					2013				
		Formandos	Horas de formação		Despesa aprovada		Formandos	Horas de formação		Despesa aprovada	
			Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro		Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro
		Número	Número	%	Euros	%	Número	Número	%	Euros	%
Qualificação Inicial	Cursos Profissionais	4 424	3 130 741	11,5	13 508 830	11,5	4 530	3 353 778	11,9	13 348 110	9,1
	Cursos de Educação e Formação de Jovens	1 134	778 753	9,9	2 602 250	10,0	741	462 311	10,5	1 205 373	6,3
	Sistema de Aprendizagem	520	297 079	11,3	919 587	8,4	603	281 276	12,7	581 531	4,6
	Cursos de Especialização Tecnológica-	-	-	-	-	-	213	126 000	5,0	525 123	5,5
	Ensino Artístico Especializado	2 121	325 647	20,0	3 255 821	19,0	2 046	340 050	21,3	3 197 108	14,8
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Formações Modulares Certificadas	10 255	527 742	10,9	1 410 067	6,5	17 848	631 705	7,7	4 301 588	7,3
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	2 783	1 956 513	40,7	5 631 070	29,3	181	79 375	3,2	712 675	4,6
Gestão e Aperfeiçoamento Profissional	Formação para a Inovação e Gestão	2 048	102 811	5,5	598 654	4,0	1 485	62 936	8,7	524 957	5,8
	Qualificação dos Profissionais da Saúde	135	4 092	2,1	13 464	1,9	834	10 672	7,8	36 739	4,7
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde	1 032	359 368	41,9	501 832	23,1	328	19 536	14,7	70 429	6,4
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local	38	2 378	0,9	15 163	1,4	758	17 221	7,2	149 862	7,3
Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social	Formação para a Inclusão	330	119 140	14,6	173 597	3,5	269	43 502	8,4	228 179	8,2
	Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade	316	271 634	12,3	1 471 540	10,5	404	357 359	14,3	1 616 254	8,4
	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	160	12 986	13,0	27 951	17,9	234	14 893	17,9	53 952	21,7
	Qualidade dos Serviços e Organizações	13	412	3,3	8 142	14,0	12	1 388	11,0	1 079	0,5
Igualdade de Género	Apoio a Projectos de Formação Para Públicos Estratégicos-	-	-	-	-	-	24	3 864	12	x	x
	Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres	-	-	-	-	-	15	2 714	16,1	14 137	17,2
Algarve	Formações Modulares Certificadas	41	1 025	54	2 077	58,4	-	-	-	220 164	7
	Formação para a Inovação e Gestão	41	1 852	20,9	8 148	1,5	10	140	3,3	5 610	0,9
TOTAL POTENCIAL HUMANO		25 391	7 892 170	13,8	30 148 191	11,8	30 535	5 808 720	10,8	26 792 869	8,1

## ANEXO

## Listagem de projetos aprovados no âmbito do Mais Centro, no Médio Tejo e Pinhal Interior Sul até 30 de junho de 2014

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
<b>Eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento</b>				
<b>Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica</b>				
TagusValley - INOV.TECH	TagusValley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	Abrantes	2 662	2 136
<b>Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística</b>				
CIDE - Centro de Inovação, Incubação e Desenvolvimento de Empresas	Município de Abrantes	Abrantes	1 858	1 326
INFRAESTRUTURAS DA ZONA INDUSTRIAL DE CARDIGOS	Município de Mação	Mação	485	402
Médio Tejo_Empreendedorismo em Rede	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	252	214
CIM PIS Empreendedorismo	Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul	Sertã	154	131
<b>Economia Digital e Sociedade do Conhecimento</b>				
Educação de Excelência - Plano Tecnológico do Médio Tejo	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	412	245
Uma Escola Digital no Pinhal Interior Sul	Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul	Sertã	31	16
<b>Energia</b>				
UAG do Tramagal	Tagusgás, Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	Abrantes	806	266
Casa de Repouso Visconde de S.Gião	Santa Casa da Misericórdia Torres Novas	Torres Novas	250	185
Utilização Racional de Energia e Eficiência Energética Ambiental Edifício-Serra	Centro Social Paroquial da Serra	Tomar	213	181
Reconversão e certificação energética do Centro Social de Tomar, Lar de S. José	Centro de Assistência Social de Tomar	Tomar	215	152
Santa Casa da Misericórdia da Sertã - Lar Nossa Senhora do Carmo e Creche	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Sertã	Sertã	250	142
Centro Social Tomás A. Azevedo	Centro Social Padre Tomás D'Aquino Vaz de Azevedo	Oleiros	178	139
Fundação Maria de Conceição e Humberto Horta	Fundação Maria de Conceição e Humberto Horta	Torres Novas	183	122
Santa Casa da Misericórdia da Sertã - Lar António Ferreira Alberto	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Sertã	Sertã	147	109
Lar Dr. Carlos de Azevedo Mendes (Lar de Jovens)	Santa Casa da Misericórdia Torres Novas	Torres Novas	157	108
Associação Lares Ferroviários - Entroncamento	Assoc. dos Lares Ferroviários	Entroncamento	120	102
Eficiência Energética no Centro João Paulo II	União das Misericórdias Portuguesas	Ourém	127	102
Utilização Racional de Energia e Eficiência Energética-Ambiental, CAPSP Alvega	Centro de Assistência Paroquial de S. Pedro de Alvega	Abrantes	104	88
SCMT - Santa Casa da Misericórdia de Tomar	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	Tomar	98	83
Casa Infância Juventude e Terceira Idade Milreu	Casa da Infância, Juventude e Terceira Idade de Vila Rei	Vila de Rei	94	80
Melhoria da Eficiência Energética SCM FZ Polo II	Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	92	78
Melhoria da Eficiência Energética SCM FZ Polo I Creche	Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	89	76
Centro de Dia Família Dias Cardoso	Centro de Dia Família Dias Cardoso	Vila de Rei	85	71
Santa Casa da Misericórdia de Oleiros	Santa Casa da Misericórdia de Oleiros	Oleiros	73	62
Centro Bem Estar Social da Zona Alta	Centro de Bem Estar Social da Zona Alta	Torres Novas	83	61
Melhoria da Eficiência Energética da Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Plas	Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Plas	Ferreira do Zêzere	61	52
Centro de Dia S. Simão - Brogueira	Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas	Torres Novas	66	47
Tomar Natural - Sistema de Gestão Energética	Município de Tomar	Tomar	52	44
SCMT - Santa Casa da Misericórdia de Tomar	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	Tomar	51	43
Diversificação e Eficiência Energética no Lar de Terceira Idade de Envendos	Fundação Antero Gonçalves	Mação	46	39
Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energética-Ambiental em Equipamentos Coletivos	Centro Social e Paroquial da Freixianda	Ourém	47	31
Melhoria da Eficiência Energética SCM FZ Polo I Lar S. Miguel	Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	31	26
Centro de dia de São Vicente de Carvalhal da Aroeira	Centro de Dia de S. Silvestre de Carvalhal de Aroeira	Torres Novas	32	23
Centro Social e Paroquial do Estreito	Centro Social Paroquial de Estreito	Oleiros	21	17
<b>Promoção da Cultura Científica e Tecnológica</b>				
Centro de Ciência Viva de Vila Nova da Barquinha	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	4 932	1 169
Floresta de Ciência	Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova	Proença-a-Nova	743	632
Centro Integrado de Educação em Ciências (CIEC)	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	576	487
Astronomia no Tejo - Programa de Divulgação e Animação Científica	Município de Constância	Constância	538	439
Remodelação do Centro Ciência Viva do Alviela	Município de Alcanena	Alcanena	704	400
<b>Promoção e Capacitação Institucional</b>				
Gestão e dinamização da parceria PROVERE Mercados do Tejo	NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém	Torres Novas	592	481
Afirmação Territorial do Médio Tejo	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	475	404
<b>Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas</b>				
LINE.IPT - Serviços partilhados I+D+i	TagusValley-Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	Abrantes	2 610	2 126
Inov.Linea- Desenvolvimento e aplicação de processos de conservação alternativos e inovadores	TagusValley-Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	Abrantes	1 762	1 498
Reforço das Competências Científicas e Tecnológicas do Instituto Politécnico de Tomar	Instituto Politécnico de Tomar	Tomar	897	763
Aquisição de equipamento - IATV	Instituto do Ambiente Tecnologia e Vida	Sertã	829	695
Mais CTIC mais Competitividade	CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro	Alcanena	798	601
<b>Sistema de Apoios à Modernização Administrativa</b>				
Médio Tejo - Gestão em SIG	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	2 994	2 543
Rede de Expansão de Lojas do Cidadão de 2.ª Geração - Loja de Vila Nova da Barquinha	Agência para a Modernização Administrativa, I.P.	Vila Nova da Barquinha	299	238
<b>Sistema de Incentivos a Ações Coletivas</b>				
Médio Tejo Empreendedor	NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém	Abrantes	1 644	371
@brantesforum - plataforma digital AR LIVRE de Abrantes	Associação Centro Comercial Ar Livre de Abrantes	Abrantes	126	94



A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
<b>Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação)</b>				
Maxipet - máxima qualidade na alimentação de animais de companhia	Maxipet, Lda	Ferreira do Zêzere	4 247	2 647
Criação de um hotel de charme de 4* - Hotel Casa do Adro	Marimi - soc. de gestão hoteleira, SA	Ferreira do Zêzere	2 903	2 163
Novos bens e melhoria significativa da produção e adoção de novos processos e métodos	Woodlacol - madeiras lamelada colada, Lda	Vila de Rei	2 811	2 054
Modernização do processo produtivo	Micronipol - micronização e reciclagem de polímeros, Lda	Ourém	2 487	1 613
Implementação de uma nova e inovadora linha de zincagem, sendo a primeira em Portugal	TRM - tratamento e revestimento de metais, Lda	Abrantes	1 951	1 056
Requalificação do Lux Fátima Park - hotel, suites & residências - 4 estrelas	Alekra - hotelaria e turismo, saalekra - hotelaria e turismo, SA	Ourém	1 195	773
Animação turística a partir do ar	Goxtreme - actividades turísticas e desportivas, Lda	Proença-a-Nova	875	614
Criação de equipamento de animação turística de natureza cultural e interativa	Pacis VRBS - eventos e animação turística, Lda	Ourém	788	558
Fun shape	Ambienti d'interni unipessoal, Lda	Proença-a-Nova	843	555
Oleovalemais	Oleotorres, Lda	Torres Novas	746	475
ZWM09 - criação partilhada de unidade inovadora de produção de fios metálicos em Portugal	ZWM - metais não ferrosos, Lda	Ferreira do Zêzere	840	458
Criação de casas de campo (alojamento) - projeto "estrumeira da conceição"	Segmentoponto4 - gabinete de arquitetura, Lda	Ourém	700	453
Reforço das capacidades endógenas para assegurar a colocação de novos e inovadores elementos sustentáveis no mercado global	Momsteelpor, SA	Abrantes	1 428	398
Dinamização VIPREMI	VIPREMI - Fabricação de produtos em betão, Lda	Ourém	796	383
Criação de unidade de impressão digital (print center start - up), inovadora em Portugal, sob o conceito photodecor, especialmente direccionado para um segmento de mercado não tradicional, a decoração	Parcerias em destaque - print center, Lda	Alcanena	599	366
Unidade de produção automática no centro de negócios de Vila Nova da Barquinha	Gonfersol - produtos químicos SA	Vila Nova da Barquinha	560	345
Dinamização VIPREMI 2013	VIPREMI - Fabricação de produtos em betão, Lda	Ourém	499	320
Reposicionamento competitivo da Prodyalca induzido pela inovação de produtos, com especial aposta num incremento significativo das suas vendas para os mercados internacionais	Prodyalca - comércio de produtos químicos, Lda	Alcanena	491	265
Construção de nova unidade fabril, aposta na produção pela utilização de tecnologias de vanguarda e conquista de uma presença no mercado global	Prodyalca - comércio de produtos químicos, Lda	Alcanena	455	248
Criação e desenvolvimento de uma nova linha de produtos e adoção de novos processos de fabrico de blocos de aglomerado de cortiça expandido (ICB)	Sofalca - soc. central de produtos de cortiça, Lda	Abrantes	437	177
Start-up para promoção da gestão de resíduos da construção e demolição, com vista à dinamização da reutilização de inertes de RCD	Demorvaur - recolha e tratamento de resíduos, Lda	Torres Novas	330	164
Inovação em novos produtos e arranque de estratégia de internacionalização	BH portuguesa - sistemas de alumínio, Lda	Constância	268	164
Melhorias tecnológicas	Eduardo Marques e Rosa, Lda	Ourém	217	138
Requalificação/refuncionalização das instalações da Virtual Net, Lda e investimento em inovação tecnológica da empresa	Virtualnet - internet, multimédia e comunicação, Lda	Ourém	101	75
Criação e desenvolvimento de uma loja de roupa de bebé e criança no centro histórico de torres novas - ARDU Torres Novas	Certeza peculiar - comércio e representações, unipessoal, Lda	Torres Novas	30	20
<b>Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&amp;DT)</b>				
Biogreen - investigação de técnicas de produção utilizando componentes 100% naturais	Nutrigreen, SA	Torres Novas	3 356	693
Ecofastwall - painéis monobloco de piso e paredes para a criação de um novo sistema construtivo sustentável	Momsteelpor, SA	Abrantes	990	500
Boreas - boreas - catch the wind	STI - sistemas e técnicas industriais, Lda	Abrantes	711	249
KANE - knowledge, architecture and engineering	MFCP - serviços de consultoria e informática, SA	Torres Novas	283	105
Comportamento dinâmico de pontes pedonais de madeira	Imowood / imóveis de madeira, Lda	Sertã	34	25
Controlo automático de receção, stock e expedição	Gameiros material clínico, Lda	Ourém	33	25
Desenvolvimento de um protótipo de veículo elétrico bimotor	Mui bene, criação de interiores, Lda	Tomar	25	19
Módulo pré-fabricado e auto-sustentável em electricidade e água	Mui bene, criação de interiores, Lda	Tomar	25	19
Desenvolvimento de um protótipo de concentrador solar para produção de energia elétrica e térmica	Mui bene, criação de interiores, Lda	Tomar	25	19
Produção automática de moldes para fundição	Diaceros portugal, SA	Abrantes	25	19
<b>Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)</b>				
Projeto de internacionalização da Nutrigreen	Nutrigreen, SA	Torres Novas	1 095	400
Incremento das competências no domínio dos fatores dinâmicos de competitividade para incremento da presença ativa no mercado global e maior orientação para os mercados externos.	Inter aço - construções metálicas, Lda	Ourém	562	258
Criar, qualificar, modernizar, certificar e internacionalizar visando a qualificação e o aumento da competitividade	TK - portuguesa - maquinaria industrial, Lda	Constância	685	236
Conquista de uma presença ativa no mercado global, junto do segmento de calçado de gama média/alta, apostando em instrumentos de internacionalização	Your concept, unipessoal, Lda	Torres Novas	546	229
Incremento da presença ativa no mercado global e maior orientação para os mercados externos	Cobermat, Lda	Ourém	372	197
Potenciação internacional da small kids com produtos próprios de puericultura	Smallkids internacional, Lda	Tomar	373	188
Implementação de um plano de promoção e divulgação dos produtos da empresa nos mercados externos	Sofalca - soc. central de produtos de cortiça, Lda	Abrantes	493	158
Reforço das competências no domínio dos fatores dinâmicos de competitividade para incremento da presença ativa no mercado global e maior orientação para os mercados externos	Risa consulting, Lda	Alcanena	332	154
Desenvolvimento e criação - A.C.H.G. internacionalização	Wsteel, Lda	Ourém	279	150
Implementação da internacionalização de uma PME	Insidevanity - unipessoal, Lda	Vila Nova da Barquinha	436	146
Batadec: qualificação e internacionalização	Batadec - comércio e equipamentos dentários, Lda	Vila Nova da Barquinha	457	133
Projeto de internacionalização da Planeta Real	Planeta real - viagens e turismo, Lda	Abrantes	268	131
Autonomia de processos, internacionalização e certificação da qualidade da empresa	Trigénius - sistemas informáticos SA	Ourém	289	128
Melhoria dos processos de apoio à gestão e afirmação no mercado global das marcas próprias da But Fashion Solutions	But fashion solutions - comércio e indústria de artigos em pele, Lda	Alcanena	298	123
Arranque do processo de internacionalização da empresa, procurando a conquista de uma presença ativa no mercado externo mediante a aposta em instrumentos de internacionalização	Dário Honório - caixilharias para arquitectura, Lda	Constância	227	119
Lima Mayer Home	Lima mayer, home - unipessoal, Lda	Torres Novas	230	106
Implementação de sistema solar térmico no Hotel Regina	Vasco Filipe Perfeito - empreendimentos turísticos e hoteleiros, SA	Ourém	472	92
Projeto de internacionalização da JCB	J.C. Bartolomeu instalações elétricas, Lda	Abrantes	458	88
Reforço das competências ao nível da internacionalização, por via da aposta em fatores dinâmicos de competitividade, para consolidação e reforço da sua presença ativa no mercado global	A bela noiva, Lda	Ourém	147	84

## A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Internacionalização da atividade, implementação e certificação do sistema de gestão de qualidade e implementação de melhorias organizacionais e de marketing	Micronipol - micronização e reciclagem de polímeros, Lda	Ourém	377	81
Reforço das competências em matéria de concepção de desenvolvimento de produtos	Primma - produção industrial de moda em malhas, Lda	Alcanena	183	66
Conquista de uma presença ativa no mercado global, apostando em instrumentos de internacionalização	Salverde, sociedade unipessoal, Lda	Alcanena	138	65
Gracinda de Jesus Silva & filhos, Lda - comércio internacional	Gracinda de Jesus Silva & filhos, Lda	Abrantes	147	53
Aposta na internacionalização para uma presença ativa e efetiva no mercado internacional com vista ao aumento da sua quota no mercado externo	Prodyalca - comércio de produtos químicos, Lda	Alcanena	141	52
Programa de internacionalização (prospecção, promoção/divulgação e contacto) do empreendimento turístico Hotel Estrela de Fátima 4* para o período de setembro de 2013 a junho de 2015	Hotel Estrela de Fátima	Ourém	116	44
Confortubo	Confortubo - climatização e energias alternativas, Lda	Abrantes	123	44
Projeto de modernização empresarial e internacionalização	Pavipret - soc. de materiais de construção SA	Tomar	138	32
Desenvolvimento de uma estratégia de promoção internacional da Linhambiente	Linhambiente SA	Proença-a-Nova	68	31
Presença activa no mercado externo, através de investimento na internacionalização e tic's, incluindo economia digital	Expal - indústria de caixilharia de alumínio, Lda	Torres Novas	63	27
Implementação e certificação de um sistema de qualidade	Prodyalca - comércio de produtos químicos, Lda	Alcanena	63	26
Sistema inovador de deteção e imobilização de veículos em circulação irregular	Incubita, tecnologia e inovação, Lda	Abrantes	35	25
Implementação de um sistema de gestão da qualidade	Nunes e Nunes - comércio, reparação e instalação de material elétrico, Lda	Sertã	33	25
Produção de lamelado colado - otimização de processos e melhoria do controlo da qualidade	Imowood / imóveis de madeira, Lda	Sertã	34	25
Quali Gama	Gamapropria, SA	Alcanena	33	25
Gestão terapêutica geriátrica	Gameiros material clínico, Lda	Ourém	33	25
Controlo automático de polimedicação	Humberto Antunes Gameiro farmácia unipessoal, Lda	Ourém	33	25
Plataformas open source para serviços de saúde	Trigénius - sistemas informáticos SA	Ourém	33	25
PACAD - programa de animação científica artística digital	Benefits & Profits, Lda	Mação	33	25
Centro de micro maquinação de 5 eixos para produção de componentes protéticos	Hipermed - representação de material médico unip., Lda	Abrantes	33	25
Finicontrol - controlo analítico de produtos	Finicouro - produtos químicos e couros, Lda	Alcanena	33	25
Gestão de acessos diferenciada	Gameiros material clínico, Lda	Ourém	33	25
Plano de internacionalização de Madeifátima	Madeifátima - madeiras, Lda	Ourém	33	25
Plano de internacionalização da Cidade PVC	Cidade PVC indústria de caixilharia em pvc, Lda	Entroncamento	33	25
Plano de internacionalização da Momsteelpor	Momsteelpor SA	Abrantes	32	24
Análise e enquadramento geral de exploração de calcário	telmo duarte comercio de pedras naturais soc. unipessoal, Lda	Ourém	32	24
Plano de internacionalização da Panorama Global	Panorama Global, Lda	Abrantes	32	24
Plano de internacionalização da Afrizal	Afrizal, SA	Tomar	32	24
Desenvolvimento de um protótipo para avaliação da qualidade do ar interior	Segurcontrol- segurança e controlo alimentar, Lda	Ourém	31	23
Lançamento da Poitára e expansão para o mercado externo	Poitára, Lda	Ourém	84	23
Modernização das tecnologias de informação e implementação do sistema de gestão da qualidade	António Simões Costa	Ourém	60	23
Conquista de uma presença ativa no mercado global, apostando em instrumentos de internacionalização	OW - international brands, Lda	Mação	41	21
Aposta na orientação de uma start-up para o mercado externo mediante a execução de investimentos na tipologia de internacionalização.	OW - international brands, Lda	Mação	45	21
Qualifrusel	Frusel - frutos selecionados, Lda	Torres Novas	28	21
Velo d'ouro qual	Velo d'ouro - comércio e indústria de peles, Lda	Alcanena	26	20
Estudo e desenvolvimento de uma gama de novos produtos elaborados à base do marmelo	Soc. agro-alimentar Mascata, Lda	Sardoal	25	19
Reciclagem de resíduos carbonatados na produção de cat para aplicação em património edificado	Caco3, conservação do património artístico, Lda	Tomar	25	19
Alargamento do portal algarfo a outros países de língua oficial portuguesa	Casa Wladival - turismo rural, Lda	Ferreira do Zêzere	25	19
Casa Wladival - algarfo & portugeasy	Casa Wladival - turismo rural, Lda	Ferreira do Zêzere	25	19
Pinhalfer-internacionalização	Pinhalfer - caixilhariás e serralharia, Lda	Proença-a-Nova	24	18
Qualimargaridos	Margarido & Margarido, Lda	Abrantes	23	17
Ibertorra - qual	Ibertorra - torrefação c. cafés e produtos alimentares, Lda	Abrantes	22	16
Internacionalização 2011/2012	Sínese, consultoria, Lda	Sardoal	61	15
Country - business and tic's	Country Smile, Lda	Vila Nova da Barquinha	20	15
Melhoria das propriedades dos produtos da Topeca	Topeca - produtos de construção civil, Lda	Ourém	20	15
Smartdetail Lda - venda de serviços online e suporte técnico 24/7	Smartdetail, Lda	Alcanena	20	15
Serviços de desenvolvimento de módulos de software de suporte ao marketing de videojogos	Streetlamp entertainment, unipessoal, Lda	Tomar	20	15
Opticrust - desenvolvimento e otimização de processos de produção de cruts	Gamapropria, SA	Alcanena	20	15
Comunicação de marca e valor	Tastyway, Lda	Ourém	20	15
Projetos para o futuro	Econserge, sociedade unipessoal, Lda	Ourém	20	15
Implementação de presença na economia digital	Helder Ferraz Reis Vieira	Ourém	20	15
Caracterização de uma solução de painéis sandwich de fibrocimento e betão leve	Engisupporte, unipessoal, Lda	Torres Novas	20	15
Implementação de ações de economia digital	Aldeia das Borboletas, Lda	Ourém	20	15
Contextual awerness	Nativo Innovation Lab, Lda	Tomar	25	15
Storyme	Amor e uma cabana, unipessoal, Lda	Tomar	25	15
Framework tecnológica para o desenvolvimento de jogos multiplataforma	Streetlamp entertainment, unipessoal, Lda	Tomar	20	15
Up comercial	Up viagens, unipessoal, Lda	Torres Novas	20	15
Dreamfields - suporte tecnico-comercial online - Portugal e estrangeiro	Dreamfields, Lda	Alcanena	20	15
Consultoria Relógio Amigo	Relógio Amigo - relojoaria, Lda	Torres Novas	20	15
Planeamento, estudo e prospecção de mercados internacionais	Fronteiras & Compassos - unipessoal, Lda	Torres Novas	200	15
Planeamento, estudo e prospecção de mercados internacionais	GSW, Lda	Ourém	20	15
Automatização de estudos de viabilidade económica	Classe Verde, engenharia, Lda	Ourém	20	15
Sistema de gestão e comunicação integrado	Classe A+ - projetos e certificação energética de edifícios, Lda	Abrantes	20	15
Consultoria para desenvolvimento à medida de um portal de suporte/assistência técnica	Risa consulting, Lda	Alcanena	20	15

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Qualidade DMA	Duarte Mateus & associados - trabalho temporário formação e consultoria, Lda	Sertã	20	15
Qualidade no comércio de combustíveis	Francisco Laia Nunes, Lda	Sertã	20	15
Reparação com qualidade	Surpresa maravilha - comércio e reparação automóvel, Lda	Sertã	20	15
CAS qualidade	Construções Abílio & Serras, Lda	Sardoal	20	15
A construir qualidade	Construções Paços do Bonjardim, Lda	Sertã	20	15
Vale inovação - dupla segurança 24 por dia	Segurança 24, Lda	Entroncamento	20	15
Implementação de ações de comercialização e marketing e consultoria para o posicionamento estratégico nos mercados	Gamkai RH - gestão de RH, Lda	Ourém	20	15
Socioculturalgest	Gameiros material clínico, Lda	Ourém	20	15
Maisproximo	Humberto Antunes Gameiro farmácia unipessoal, Lda	Ourém	20	15
Estrela da Beira - sociedade de comércio e transformação de carnes, Lda	Estrela da Beira, Lda	Vila de Rei	20	15
Desenvolvimento de uma solução específica para promoção da competitividade da empresa	Out of limits, Lda	Alcanena	20	15
Qualidade na reparação e remodelação de estofos e interiores	Solfaestofos - Mata e Bernardo, Lda	Sertã	20	15
Organização gestão e tic para a Números & Volumes	Números & Volumes - transportes unipessoal, Lda	Torres Novas	20	15
Qualificação em qualidade	Gil & Mendes, Lda	Ourém	20	15
Ambidh	Dário Honório - caixilharias para arquitetura, Lda	Constância	20	15
Plano estratégico de marketing	Systemicsphere, consultoria económica, social e ambiental, Lda	Torres Novas	20	15
Internacionalização da empresa Persarel - sociedade de construção, SA	Persarel - sociedade de construções, SA	Ourém	20	15
RJ invest - eficiência energética	RJinvest - equipamentos de telecomunicações e informática	Torres Novas	20	15
Courolight - desenvolvimento de processo para produção de couros muito leves	Derma Leather comércio e indústria de peles, SA	Torres Novas	20	15
DárioHonório- marcação CE	Dário Honório - caixilharias para arquitetura, Lda	Constância	20	15
Ogtic abrancome- fornecedores de produtos alimentares & bebidas, Lda	Abraconome - fornecedores de produtos alimentares & bebidas, Lda	Abrantes	20	15
Ogtic -Amilcareis - comércio de automóveis, SA	Amilcareis - comércio de automóveis, SA	Ourém	20	15
Orggestic Jorge Valério Ventura Silvério	Jorge Valério Ventura Silvério	Constância	20	15
Open tic's e business plan	Opengreen - arquitetura paisagista, Lda	Vila Nova da Barquinha	20	15
Implementação de presença na economia digital	Elsa Margarida Almeida da Cunha	Torres Novas	19	14
Presença na economia digital	Lisete Fátima Dias Silva Viegas	Torres Novas	19	14
Implementação de presença na economia digital	Sonia Roque unipessoal, Lda	Ourém	19	14
Presença na economia digital	André Santos Pereira unipessoal, Lda	Ourém	19	14
Magnus sanctus com presença na economia digital	Magnus Sanctus, artigos religiosos e regionais, Lda	Ourém	19	14
Organização, gestão e tic para a Essentialway	Essentialway unipessoal, Lda	Alcanena	19	14
Consultoria para o desenvolvimento de solução específica, à medida da empresa, para a otimização da gestão e da formulação de compostos químicos	Finicouro - produtos químicos e couros, Lda	Alcanena	19	14
Cascataeficiente	Cascata indústrias hoteleiras, Lda	Abrantes	31	14
Implementação de tecnologias de apoio à organização e gestão	Lia Bugada, unipessoal, Lda	Tomar	18	14
Frusel sabores	Frusel - frutos selecionados, Lda	Torres Novas	18	14
Plano de comunicação - gestão de espaços verdes	Empev - gestão de espaços verdes, Lda	Abrantes	18	13
Entrar na economia digital	Telmo Dinarte Vieira Marto	Ourém	18	13
Jardim Expontâneo - phase I	Jardim espontâneo arquitetura paisagística, unipessoal, Lda	Vila Nova da Barquinha	17	13
Implementação de sistema de gestão da qualidade da Trisca	Trisca - material didático, Lda	Entroncamento	16	12
Distriytyres com presença na economia digital	Distriytyres, unipessoal, Lda	Mação	16	12
Implementação do sqq na empresa Secal	Secal - engenharia e construções, SA	Alcanena	16	12
Implementação do sistema de gestão da qualidade na empresa Lrebourém	Lrebourém, Lda	Ourém	16	12
Implementação do sistema de gestão da qualidade	Joaquim Verdasca Júnior, herdeiros, Lda	Ourém	16	12
Implementação do sistema de gestão da qualidade na Lotevias	Lotevias construção, Lda	Ourém	16	12
Implementação do sistema de gestão da qualidade na Alípios	Alípios, Lda	Tomar	16	12
Implementação do SQQ na empresa Marques & Paulos, Lda.	Marques & Paulos, Lda	Abrantes	16	12
Implementação do SQQ na empresa Casal dos Bernardos	Construtora civil de Casal dos Bernardos, Lda	Ourém	16	12
RML ambiente	Raul Martins Lobato, Lda	Abrantes	16	12
Presença na economia digital	Leonel & Caetano - fabricação metálica, Lda	Sardoal	15	11
Triunfo tropical com presença na economia digital	Triunfortropical, Lda	Ourém	15	11
Casa Ferreiritas com presença na economia digital	Casa Ferreiritas, Lda	Tomar	15	11
Valorização de produtos naturais e de dietética	Biosic, sociedade de produtos naturais	Entroncamento	15	11
Plano de marketing para a marca Ondalux	Ondalux, Lda	Abrantes	15	11
Melhoria eficiência energética Hotel Santo Amaro	Residencial Santo Amaro, Lda	Ourém	15	11
Melhoria eficiência energética Hotel Cinquentenário	Pereira & Guerra, Lda	Ourém	15	11
Instalação de sistema solar térmico e de eficiência energética em empresa de construção civil	Leais & Oliveira - com. e ind. materiais construção, Lda	Torres Novas	28	11
Melhoria eficiência energética Hotel Santa Maria	António das Neves Marto, filhos (Hotel Santa Maria)	Ourém	15	11
Melhoria eficiência energética+A202	Hotel Estrela de Fátima	Ourém	14	11
Desenvolvimento de plano, estratégia e ferramentas para marketing online	Surprisenow - animação turística, Lda	Sertã	14	10
Implementação do SQQ na empresa Amélia Marques Valente	Amélia Marques Valente, Lda	Entroncamento	13	10
Implementação do SQQ na empresa Luis Cadete unipessoal, Lda	Luis Miguel Sousa Cadete, unipessoal, Lda	Entroncamento	13	10
JRM Marques ISO14001	José Reis Marques e cia, Lda	Alcanena	13	10
Crivarqual	Crivarque - estudos de impacte e trabalhos geoarqueológicos, Lda	Torres Novas	13	10
Mopafilqual	Abílio Caetano Paulino & filhos, Lda	Torres Novas	13	10
Expoaluminios qualidade	Expoaluminios - indústria e exposição de alumínio e ferro, Lda	Tomar	13	9
Melhoria eficiência energética Hotel Cruz Alta	José de Jesus Pereira	Ourém	13	9
Novo rumo com presença na economia digital	Novo rumo - contabilidade, fiscalidade e gestão de empresas, Lda	Ourém	13	9
Implementação de presença da economia digital	Vitor Manuel Pereira	Ourém	13	9



## A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Melhoria eficiência energética Hotel São José	Santos, Marto, Lda	Ourém	12	9
Implementação de sistema de gestão da qualidade da Alumi-nunes	Alumi-nunes soc técnica de ferros e alumínio, Lda	Abrantes	12	9
Quali Mopafil	Abílio Caetano Paulino & filhos, Lda	Torres Novas	12	9
Sofalca - melhoria do desempenho ambiental	Sofalca - soc. central de produtos de cortiça, Lda	Abrantes	11	8
Quinta do Côro	soc. agro-alimentar Mascata, Lda	Sardoal	11	8
Fialhoferro qual	Fialho Ferro, Lda	Torres Novas	11	8
Mopafil ambiente	Abílio Caetano Paulino & filhos, Lda	Torres Novas	11	8
Melhoria eficiência energética solar da marta	Armando José Neves Mendes	Ourém	11	8
Implementação de sistema de gestão da qualidade da SAOV	SAOV - soc. agrícola ouro vegetal, Lda	Abrantes	10	8
Velo d'ouro - melhoria do desempenho ambiental	Velo d'ouro - comércio e indústria de peles, Lda	Alcanena	10	8
Plano de marketing Escala & Esquema	Escala & esquema gabinete de engenharia unipessoal, Lda	Tomar	10	8
Apoio ao desenvolvimento do produto - método de conservação	Soberanaversão unipessoal, Lda	Abrantes	10	8
Implementação de sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2008	Distem-distribuição de equipamentos de climatização, SA	Ourém	10	7
Qual DCF	Diamantino Coelho & filho, SA	Tomar	10	7
Pavifalcão - qual	Pavifalcão - fábrica de materiais de construção, Lda	Tomar	9	7
Produmargaridos	Margarido & Margarido, Lda	Abrantes	9	7
Implementação de um sistema de organização e gestão na Serralharia Dias	Serralharia Dias, Lda	Ourém	9	7
Implementação de um sistema de gestão da qualidade	Maria Lucília Conceição Ferreira	Alcanena	9	7
Caracterização de materiais que compõem ligante e argamassa à base de cal aérea	Aldeias de pedra - construções, unipessoal, Lda	Vila de Rei	9	7
Bioprosensys - desenvolvimento de artigos em couro para o interior do calçado	Curtimes Santos & bairros, Lda	Alcanena	9	7
Cruzfun - desenvolvimento de artigos funcionais	Cruz pele - comércio e indústria de couros, Lda	Alcanena	9	6
Optistock - desenvolvimento de processos para escoamento de rejeitados	António Feliciano Jorge & filhos, Lda	Alcanena	8	6
Conceção/configuração de um portal/plataforma eletrónica de suporte à atividade da MFDM - international trading, unipessoal, Lda	MFDM - international trading, unipessoal, Lda	Tomar	8	6
Forro para calçado - desenvolvimento de processo e controlo analítico	Curtimes João B. Salgueiro, Lda	Alcanena	7	6
Consultoria para desenvolvimento à medida de solução para loja on-line	Álvaro eletrodomésticos, Lda	Entroncamento	7	5
Zipele - desenvolvimento de processos compactos	Cruz pele - comércio e indústria de couros, Lda	Alcanena	7	5
HAP energia	Hotel Anjo de Portugal, Lda	Ourém	7	5
Teoamb	Teotónio Carreira, Lda	Alcanena	7	5
IBPP - integração de boas práticas processuais	Comercial vale - indústrias de peles, Lda	Abrantes	6	5
Implementação de sistema de boas práticas ambientais em oficina e em obra	Metalúrgica de São Lourenço	Tomar	6	5
Elaboração de plano de negócio para implementação de actividade de comércio por grosso de carne e produtos à base de carne, a nível nacional	Velvetdreams - unipessoal, Lda	Ourém	6	5
Consultoria para desenvolvimento à medida de solução para loja online	Segunda fase - Soluções Tecnológicas, unipessoal, Lda	Alcanena	6	5
Gestão ambiental - um contributo para a competitividade da empresa	António Feliciano Jorge & filhos, Lda	Alcanena	6	4
Antique - artigos tradicionais de qualidade superior	Joaquim Pinheiro Santos sucessores, Lda	Alcanena	6	4
Estratégias de marketing	Hirusta unipessoal, Lda	Ourém	5	4
Clean-touch leather	Fábrica de curtumes Rutra, Lda	Alcanena	5	4
Desenvcardoso	Cardoso & Oliveira, Lda	Alcanena	5	4
<b>Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM)</b>				
Aquisição de mobiliário e equipamentos de escritório	Ricardo Graça Carvalho, unipessoal, Lda	Abrantes	42	29
Modernização das instalações e introdução de novas tecnologias	Mercado do escritório - comércio de artigos de escritório, Lda	Abrantes	44	29
Modernização de loja e expansão da área de negócio do incoming turístico	Turitubuci - agência de viagens e turismo, Lda	Abrantes	42	29
Aquaclub - bar/discoteca	Catarino & Mateus, Lda	Abrantes	41	28
Aquapolis - restaurante/cevejeria	Catarino & Mateus, Lda	Abrantes	41	28
Obras de recuperação, requalificação e valorização de espaço comercial	Borda d'água, Lda	Abrantes	37	25
Aquisição de equipamentos e obras de adaptação na nova sede social da empresa	Classe A+ - projectos e certificação energética de edifícios, Lda	Abrantes	37	25
Adaptação das instalações e aquisição de equipamento	AMS - publicidade, Lda	Abrantes	37	25
Modernização e adaptação das instalações	Planeta Real - viagens e turismo, Lda	Abrantes	37	25
Cozinha de apoio às unidades ter - aquisição de equipamentos e materiais	Restiventur - construção e organização de eventos & turismo, Lda	Proença-a-Nova	27	24
Hotel Santa Margarida - reforço e capacitação de uma oferta turística integrada	Georural - actividades hoteleiras, Lda	Oleiros	27	24
Modernização e adaptação da loja - Casa Salgueiro, na Samarra	José Graça Vieira & filhos, Lda	Abrantes	34	22
Modernização das instalações da empresa Robalo & filho	Robalo & filho, Lda	Abrantes	34	22
Modernização de equipamento de impressão e rejuvenescimento do quadro de pessoal	Prova de Cor 2 - design e publicidade, Lda	Abrantes	29	21
Inovação do sistema de gestão e adesão ao e-commerce	Dialgest - Sodefe, sistemas de informação, Lda	Abrantes	33	20
Alargamento da área de intervenção da empresa - novo modelo de funcionamento	Frentemais unipessoal, Lda	Sardoal	20	19
Requalificação retalho independente - Vista Alegre	Isabel Maria & Maria Isabel, Lda	Abrantes	31	19
Apoio ao crescimento sustentado dos programas de cuidados farmacêuticos	Marques Sá	Sertã	17	15
Modernização e expansão	Tribo da primavera - unipessoal, Lda	Proença-a-Nova	14	12
Projeto de conservação / manutenção das instalações (de interiores) relativas à unidade de alojamento local - Casa João Chagas - e de reforço da sua brigada permanente de pessoal	Vila poema - sociedade de exploração e gestão hoteleira, Lda	Constância	14	12
Aquisição de equipamento_ ferramentas e utensílios	Restaurante A Grelha do Zêzere, Lda	Ferreira do Zêzere	14	12
Aquisição de material informático	Ótica Lucas, Lda	Sertã	13	11
Modernização e aumento de capacidade instalada de serralharia	Proençafer - indústria de Serralharia, Lda	Proença-a-Nova	13	10
Expansão do gabinete de contabilidade	David Mendes Silva contabilidade unipessoal, Lda	Sertã	11	9
Pintura interior (alteração de decoração) e instalação elétrica (colocação de projetores para melhoria da exposição e economia de consumos)	Oimovelkero - mediação imobiliária, unipessoal, Lda	Abrantes	10	8
Modernização de loja	Rita Louro unipessoal, Lda	Abrantes	9	7
subtotal eixo 1 - competitividade, inovação e conhecimento			75 742	44 372
<b>Eixo 2 - Valorização do Espaço Regional</b>				
<b>Ações de Valorização e Qualificação Ambiental</b>				
Requalificação do Parque Verde do Bonito - 1ª Fase	Município do Entroncamento	Entroncamento	2 220	1 649
Elaboração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e do Plano de Bacia Hidrográfica das Ribeiras do Oeste	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Abrantes	1 665	1 415

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Requalificação do Agroal	Município de Ourém	Ourém	1 363	1 088
Aquapolis - Margem Sul - 1ª Fase - Parque Ribeirinho de Abrantes	Município de Abrantes	Abrantes	1 133	962
Beneficiação da Margem Esquerda da Ribeira da Sertã	Município da Sertã	Sertã	1 180	957
Requalificação do Jardim Municipal de Alcanena	Município de Alcanena	Alcanena	904	768
Mercados do Tejo - Centro de Interpretação do Tejo	Município de Abrantes	Abrantes	874	740
Zona Envolvente à Estalagem de Santa Margarida	Município de Oleiros	Oleiros	2 731	618
Proteção Contra Cheias e Valorização Ambiental do Rio Alviela	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Alcanena	598	508
Parque Ambiental de Santa Margarida - 2ª Fase - Melhor Funcionalidade	Município de Constância	Constância	546	464
Requalificação da Zona Envolvente aos Paços do Concelho	Município de Oleiros	Oleiros	372	316
Requalificação do Agroal - 2ª fase	Município de Ourém	Ourém	332	282
Renaturalização do Ribeiro de Santa Margarida	Município de Proença-a-Nova	Proença-a-Nova	2 121	185
Requalificação de Jardim Público em Atalaia	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	341	146
Percursos Ribeirinhos	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	31	25
<b>Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados</b>				
Valorização e Requalificação da Mata Nacional dos Sete Montes	Município de Tomar	Tomar	637	541
<b>Património Cultural</b>				
Remodelação do Convento do Carmo	Município de Torres Novas	Torres Novas	5 838	3 937
Musealização do Castelo de Almourol	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	273	231
<b>Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)</b>				
Prevenção e Gestão de Riscos - Torres Novas	Município de Torres Novas	Torres Novas	59	49
<b>Rede de Equipamentos Culturais</b>				
Biblioteca Municipal de Vila de Rei	Município de Vila de Rei	Vila de Rei	1 182	293
Recenstrar - Turrisespacos	TURRISPAÇOS - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos do Município de Torres Novas, E.M.	Torres Novas	192	144
Cinco Sentidos - Turrisespacos	TURRISPAÇOS - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos do Município de Torres Novas, E.M.	Torres Novas	174	111
Imaginar os Centros - Torres Novas	TURRISPAÇOS - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos do Município de Torres Novas, E.M.	Torres Novas	129	110
Cultrede	Município de Alcanena	Alcanena	114	72
Teatro Contemporâneo - TMTN	TURRISPAÇOS - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos do Município de Torres Novas, E.M.	Torres Novas	47	38
<b>Saúde</b>				
Unidade de Saúde Familiar de Abrantes	Município de Abrantes	Abrantes	1 259	1 070
<b>SUBTOTAL EIXO 2 - Valorização do Espaço Regional</b>			<b>26 316</b>	<b>16 721</b>
<b>Eixo 3 - Coesão Local e Urbana</b>				
<b>Equipamentos para a Coesão Local</b>				
Pavilhão Desportivo do Olival	Município de Ourém	Ourém	1 739	1 460
Mercado Municipal de Abrantes	Município de Abrantes	Abrantes	1 506	1 211
Quinta do Adro - Parque de Lazer	Município de Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	1 134	849
Requalificação Urbana de Vila de Rei - 3ª Fase - Requalificar e Promover o Desporto e o Bem Estar	Município de Vila de Rei	Vila de Rei	927	731
Equipamento Complementar à Cidade Desportiva - Campo de Futebol n.º 3 em Relva Sintética - Rossio ao Sul do Tejo	Município de Abrantes	Abrantes	694	590
Parque Desportivo de Oleiros	Município de Oleiros	Oleiros	573	487
Remodelação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho de Ourém	Município de Ourém	Ourém	774	451
Filarmonia Oleirense	Município de Oleiros	Oleiros	509	432
Aquapolis - Centro de Acolhimento do Tejo	Município de Abrantes	Abrantes	1 055	375
Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico	Município de Ourém	Ourém	468	361
Ampliação do Mercado Municipal	Município de Vila de Rei	Vila de Rei	571	124
<b>Mobilidade Territorial</b>				
Ponte Metálica de Praia do Ribatejo sobre o Rio Tejo - Reabilitação e Reforço Estrutural do Tabuleiro Rodoviário	Município de Constância	Constância	2 446	2 079
Remodelação/Requalificação da EN 110, no troço compreendido entre a Av. M.ª de Lourdes Mello e Castro/RIT (Tomar) e o nó do IC9 (Venda Nova)	Município de Tomar	Tomar	2 489	2 010
Remodelação e requalificação da ex-EN3	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	2 795	1 857
Requalificação da Antiga Nacional EN 360 - Troço Minde - Vale Alto	Município de Alcanena	Alcanena	1 805	1 528
Remodelação da Antiga Nacional EN 365-4 - Alcanena-Malhou-Moita	Município de Alcanena	Alcanena	1 664	1 386
Variante Sul a Proença-a-Nova	Município de Proença-a-Nova	Proença-a-Nova	1 864	1 140
Requalificação da E.N.110 - Troço entre a Praceta Santo André e a Av. Maria de Lourdes Mello e Castro	Município de Tomar	Tomar	1 477	1 122
EM 562 - Estrada do Alvorão - Troço entre a EN349 até à EN557	Município de Torres Novas	Torres Novas	1 361	1 104
Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	Município do Entroncamento	Entroncamento	1 460	1 082
Beneficiação da EN 113-1	Município de Ourém	Ourém	936	795
LIGAÇÃO ENTRE ORTIGA E RIB.ª DE BOAS EIRAS POR MONTE PENEDO, INCL. LIGAÇÃO À EN 3 E EN 3-12	Município de Mação	Mação	567	480
Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias - Beneficiação do CM 1167 entre o Boquilobo e Caveira com ligação à Zona Industrial de Torres Novas	Município de Torres Novas	Torres Novas	528	449
Requalificação das Ruas Comendador Assis Roda e Padre Manuel Alves Catarino	Município de Proença-a-Nova	Proença-a-Nova	465	396
Bolsa de Estacionamento do Castelo de Abrantes	Município de Abrantes	Abrantes	375	318
Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias - Beneficiação do CM1179 - Zona Industrial de Riachos (Oeste)	Município de Torres Novas	Torres Novas	372	313
Beneficiação da ER348 entre Ferreira do Zêzere e a albufeira do Castelo do Bode	Município de Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	346	283
ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	Município do Entroncamento	Entroncamento	356	274
Requalificação Urbana de Vila de Rei - 3ª Fase - Promover o Desporto e o Bem Estar - Acessibilidades	Município de Vila de Rei	Vila de Rei	304	259

## A IMPORTÂNCIA DO QRN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Beneficiação dos Acessos às Sedes de Freguesia do Concelho de Vila de Rei	Município de Vila de Rei	Vila de Rei	279	229
Requalificação e beneficiação da EM535, e a ligação complementar é Ex-EN3	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	584	182
Parcerias para a Regeneração Urbana				
Passagem Desnivelada - Parte A	Fábrica do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima	Ourém	8 562	6 849
Construção do Museu da Levada	Município de Tomar	Tomar	5 965	5 070
Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva - Parte B	Município de Ourém	Ourém	7 137	4 932
Requalificação da Zona Desportiva Junto ao Parque do Bonito	Município do Entroncamento	Entroncamento	2 619	2 209
Edifício Social da Santa Casa da Misericórdia de Tomar	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	Tomar	2 675	1 872
Museu Nacional Ferroviário - Remodelação do edifício do ex-Armazém de Viveres	Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado	Entroncamento	2 087	1 670
Requalificação da área envolvente ao Ribeiro de Santa Margarida	Município de Proença-a-Nova	Proença-a-Nova	2 493	1 541
Requalificação do Espaço Público - Arruamentos, Largos e Praças Estruturantes	Município do Entroncamento	Entroncamento	2 613	1 402
Ampliação e alteração do Mercado Municipal	Município de Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	2 085	1 222
Req.Parq.Bonito - Construção de equipamento de apoio para animação e atividade económica	Município do Entroncamento	Entroncamento	1 056	815
Esculturas no Parque	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	888	753
Requalificação e Valorização da Envolvente ao Convento de Cristo	Município de Tomar	Tomar	634	526
Requalificação do Espaço Público - arruamentos, Largos e Praças Estruturantes	Município do Entroncamento	Entroncamento	621	517
Requalificação da Praça 5 de Outubro	Município de Torres Novas	Torres Novas	602	509
Requalificação Urbana Largo José Duarte Coelho	Município do Entroncamento	Entroncamento	599	506
Const. do Equipamento de Apoio às Activ. Desportivas e Sociais do CADE	Clube Amador de Desportos do Entroncamento	Entroncamento	591	472
Revitalização e dinamização do espaço urbano de Ferreira do Zêzere	Município de Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	544	462
Rede Aberta Multi-serviços	Município do Entroncamento	Entroncamento	545	458
Requalificação do Largo do Baracho/Reconversão da antiga garagem dos Claras	Município de Torres Novas	Torres Novas	555	439
Forum Socio-ocupacional	CRIT Centro de Reabilitação e Integração Torrejano	Torres Novas	541	433
Parque Verde da Quinta do Adro	Município de Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	510	432
Requalificação Urbana da Praça da República	Município do Entroncamento	Entroncamento	506	430
Requalificação Urbana do Centro Histórico - Praceta Alves Redol e Envolvente	Município de Tomar	Tomar	457	388
Na Rota da Arte e na Promoção Social - 2ª Fase	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro de Torres Novas	Torres Novas	460	368
Recuperação da Casa da Lezíria - 1ª Fase	Município de Torres Novas	Torres Novas	604	347
Animação da Parceria	Município de Torres Novas	Torres Novas	545	339
Organização do evento bienal Cortes de Torres Novas	TURRISESPAÇOS - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos do Município de Torres Novas, E.M.	Torres Novas	731	324
Conjunto Arqueológico (Muralha Fernandina, Interior das Torres, Torre do Cruzeiro e Capela do Livramento)	Município de Torres Novas	Torres Novas	319	270
Renovação das Infraestruturas de Águas e Esgotos - 2.ª Fase	Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade da Câmara Municipal de Tomar	Tomar	296	251
Recuperação de alguns espaços no centro histórico	Santa Casa da Misericórdia Torres Novas	Torres Novas	314	251
Arranjos Exteriores da Igreja da Sagrada Família	Fábrica Igreja Paroquial Freguesia Sagrada Família Entroncamento	Entroncamento	336	219
Renovação das Infraestruturas de Águas e Esgotos - 1ª Fase	Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade da Câmara Municipal de Tomar	Tomar	242	205
Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	601	193
Requalificação do Espaço Público da ex-EN3	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	245	193
Na Rota da Arte e na Promoção Social - 1ª Fase	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro de Torres Novas	Torres Novas	230	184
Requalificação da Ex-EN3 -Parque Estacionamento	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	199	169
Alojamento Temporário para Criadores	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	178	151
Remodelação do Centro Cultural	Município do Entroncamento	Entroncamento	176	148
Requalificação Urbana do Centro Histórico - Centro Histórico 1.ª Fase	Município de Tomar	Tomar	174	144
Reutilização do Edifício da Hidráulica e do Centro Cultural	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	207	134
Requalificação Urbana do Centro Histórico - Centro Histórico 2.ª Fase	Município de Tomar	Tomar	157	134
Requalificação Urbana da Rua Alfredo Lopes Tavares	Município de Proença-a-Nova	Proença-a-Nova	160	98
Loja de Reabilitação Urbana	SRUFÁTIMA - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM	Ourém	125	97
Percurso Acessível no centro de Torres Novas - 1ª Fase	Município de Torres Novas	Torres Novas	98	83
Rede wireless e CCTV e implementação de um sistema de Áudio Guias	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	92	76
Plano de Divulgação e Marketing (PDM) (Accões de Promoção e Animação) relativo ao Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Fátima (PARUF)	ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima	Ourém	93	73
Regeneração e dinamização do comércio tradicional do centro histórico de Torres Novas	Associação Comercial, Industrial Serviços dos Concelhos de Torres Novas, Entroncamento, Alcanena e Golegã	Torres Novas	132	67
Edifício Atelier Ofícial Complementar ao Centro de Artes	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	78	66
Remodelação do Centro de Convívio da 3ª idade	Município do Entroncamento	Entroncamento	74	62
Praça Viva - Programa de Animação Cultural do Centro Histórico de Tomar	ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	Tomar	72	61
Dinamização Económica dos Produtos de Vila Nova da Barquinha	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	60	51
Universidade Sénior	ARPE - Associação de Reformados e Pensionistas de Torres Novas	Torres Novas	76	50
Interior do Castelo / Musealização das Torres	Município de Torres Novas	Torres Novas	56	47
Remodelação da Biblioteca Municipal	Município do Entroncamento	Entroncamento	51	43
Programa de Atividades Lúdicas e Desportivas	Clube Amador de Desportos do Entroncamento	Entroncamento	54	42
Assistência Técnica	Município de Tomar	Tomar	48	41
Congresso Fátima 2009	Município de Ourém	Ourém	50	40
Gestão e Monitorização da Parceria	Município do Entroncamento	Entroncamento	43	36
Criação da Plataforma de Dinamização Comercial	Acitofeba - Associação Comercial e Industrial dos Municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere e Vila Nova da Barquinha	Tomar	34	27
Atividades do Município de Torres Novas	Município de Torres Novas	Torres Novas	50	22

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Na Rota da Arte e na Promoção Social - 3ª Fase	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro de Torres Novas	Torres Novas	25	16
O cineclube na regeneração urbana	Cine Clube de Torres Novas	Torres Novas	14	11
Eventos musicais/culturais no Centro Histórico	Choral Phydellius	Torres Novas	6	5
<b>Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação</b>				
Requalificação Urbana da Envolvente à Ala Norte do Convento de Cristo	Município de Tomar	Tomar	1 930	1 591
Passeios presidenciais: recuperação e restauro dos veículos afectos ao comboio presidencial	Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado	Entroncamento	1 516	1 213
Recuperação das Oficinas do Vapor 14 e 15 e Circuitos	Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado	Entroncamento	1 296	1 037
Produção de conteúdos e apetrechamento de espaços e circuitos para a qualificação e diferenciação da visita aos Mosteiros Património Mundial	Direção Geral do Património Cultural	Tomar	739	578
Programa de atividades	Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado	Entroncamento	312	250
Festival de Estátuas Vivas	Município de Tomar	Tomar	316	223
Renovação do Posto de Turismo de Tomar	Município de Tomar	Tomar	224	189
Edifício Cândido Madureira - Pólo Cultural, Científico e de Apoio ao Empreendedorismo	Instituto Politécnico de Tomar	Tomar	208	151
<b>Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar</b>				
Centro Escolar de Alferrarede	Município de Abrantes	Abrantes	3 595	2 460
Escola Básica Norte do Entroncamento	Município do Entroncamento	Entroncamento	2 871	2 439
Escola Básica da Zona Verde do Entroncamento	Município do Entroncamento	Entroncamento	3 060	2 343
Centro Escolar de Ferreira do Zêzere	Município de Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere	4 024	2 211
Centro Escolar de Vila Nova da Barquinha	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	3 713	2 101
Escola Básica do 1º ciclo e jardim de infância	Município da Sertã	Sertã	2 674	1 787
Conceção/Construção do Centro Escolar de Assentis	Município de Torres Novas	Torres Novas	2 122	1 731
Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias	Município de Ourém	Ourém	2 374	1 691
EB1/JI de Casais	Município de Tomar	Tomar	2 286	1 640
Escola Básica do 1º Ciclo + Jardim de Infância Sul	Município do Entroncamento	Entroncamento	1 940	1 635
Conceção/Construção do Centro Escolar de Riachos - ampliação e grande remodelação	Município de Torres Novas	Torres Novas	1 778	1 501
Conceção/Construção do Centro Escolar de Pedrogão	Município de Torres Novas	Torres Novas	2 026	1 498
Centro Escolar de Ourém	Município de Ourém	Ourém	2 782	1 496
Empreitada - Centro Escolar de Santa Margarida da Coutada	Município de Constância	Constância	2 154	1 484
Centro Escolar de Freixianda	Município de Ourém	Ourém	1 744	1 480
Centro Escolar Beato Nuno	Município de Ourém	Ourém	1 852	1 473
Conceção/ Construção do Centro Escolar de Meia Via	Município de Torres Novas	Torres Novas	2 297	1 450
EBI D. Nuno Álvares Pereira (EB1)	Município de Tomar	Tomar	1 851	1 364
Centro Escolar de Constância	Município de Constância	Constância	1 983	1 308
Centro Escolar Ourém Nascente	Município de Ourém	Ourém	1 714	1 289
Centro Escolar de Olival	Município de Ourém	Ourém	1 506	1 215
Conceção/ Construção do Centro Escolar de Olaia	Município de Torres Novas	Torres Novas	1 675	1 211
Ampliação da Escola do 1º CEB de Cova da Iria	Município de Ourém	Ourém	2 921	1 196
Centro Escolar de Rio de Moinhos	Município de Abrantes	Abrantes	2 121	1 100
Centro Escolar da Bemposta	Município de Abrantes	Abrantes	1 986	963
Centro Educativo EB1+JI de Proença-a-Nova	Município de Proença-a-Nova	Proença-a-Nova	1 633	948
Raqualificação e Ampliação da Escola Básica nº 1 do Tramagal	Município de Abrantes	Abrantes	1 109	942
Centro Escolar de Montalvo	Município de Constância	Constância	1 263	936
Ampliação/ Requalificação do Centro Escolar de Visconde de S. Gião	Município de Torres Novas	Torres Novas	1 127	890
Ampliação da EB1 + JI de Mação	Município de Mação	Mação	952	772
Escola EB1/JI de Rossio ao Sul do Tejo	Município de Abrantes	Abrantes	742	620
Centro Escolar de Vila de Rei	Município de Vila de Rei	Vila de Rei	669	468
Jardim de Infância de Oleiros	Município de Oleiros	Oleiros	766	377
Remodelação da Escola Pré Primária da Moita	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	386	322
Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico nº 4 - Chainça	Município de Abrantes	Abrantes	608	295
Conservação e Reparação do Jardim de Infância de Sardeal - Construção de Cantina	Município de Sardeal	Sardeal	339	194
Escola EB1 nº2 do Pego	Município de Abrantes	Abrantes	419	113
<b>Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar</b>				
Requalificação da Escola Básica dos 2º e 3º ciclos D. Nuno Álvares Pereira	Município de Tomar	Tomar	6 978	5 917
Construção da Nova Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Dr. Ruy De Andrade	Município do Entroncamento	Entroncamento	5 839	4 824
Remodelação da Escola EB 2,3/S D. Maria II e do Pavilhão Desportivo	Município de Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha	6 747	4 568
Requalificação da Escola Básica 2,3 Manuel Figueiredo - Torres Novas	Município de Torres Novas	Torres Novas	4 807	3 749
Requalificação da Escola EB 2,3 D. Miguel de Almeida	Município de Abrantes	Abrantes	3 688	3 129
Requalificação da Escola EB2,3 Dr. Chora Barroso	Município de Torres Novas	Torres Novas	3 000	2 550
<b>SUBTOTAL EIXO 3 - Coesão Local e Urbana</b>			<b>191 482</b>	<b>140 317</b>
<b>Eixo 4 - Assistência Técnica</b>				
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	731	621
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico das CIM Médio Tejo e Pinhal Interior Sul	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	200	170
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico das Comunidades Intermunicipais do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	146	125
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico das Comunidades Intermunicipais do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	146	124
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico das Comunidades Intermunicipais do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	140	119
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico das CIM Médio Tejo e Pinhal Interior Sul	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Tomar	132	112
<b>SUBTOTAL EIXO 4 - Assistência Técnica</b>			<b>1 495</b>	<b>1 271</b>
<b>TOTAL PROGRAMA REGIONAL MAIS CENTRO</b>			<b>295 035</b>	<b>202 680</b>

Nota: Não foram considerados as operações que foram alvo de desistência, anulação ou rescisão.



## SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>CCDRC</b>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
<b>CIM</b>	Comunidades Intermunicipais
<b>EEC</b>	Estratégia de Eficiência Coletiva
<b>EM</b>	Empresa Municipal
<b>FEDER</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
<b>FSE</b>	Fundo Social Europeu
<b>I&amp;D</b>	Investigação e Desenvolvimento
<b>I&amp;DT</b>	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
<b>IP</b>	Instituto Público
<b>Lda</b>	Limitada
<b>NUTS</b>	Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
<b>PME</b>	Pequena e Média Empresa
<b>PO</b>	Programa Operacional
<b>PO FC</b>	Programa Operacional Fatores de Competitividade
<b>PO PH</b>	Programa Operacional Potencial Humano
<b>PO VT</b>	Programa Operacional Valorização do Território
<b>PRODER</b>	Programa de Desenvolvimento Rural
<b>PROMAR</b>	Programa Operacional das Pescas
<b>PROVERE</b>	Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos
<b>PRU</b>	Parcerias para a Regeneração Urbana
<b>PTD</b>	Planos Territoriais de Desenvolvimento
<b>QREN</b>	Quadro de Referência Estratégico Nacional
<b>RUCI</b>	Rede Urbana para a Competitividade e Inovação
<b>SA</b>	Sociedade Anónima
<b>SI</b>	Sistemas de Incentivos
<b>SIALM</b>	Sistemas de Incentivos de Apoio Local a Microempresas
<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>VAB</b>	Valor Acrescentado Bruto

### Ficha técnica

**Editor** | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

**Responsável técnico** | Observatório das Dinâmicas Regionais do Centro

**Data de Edição** | Dezembro de 2014

**Design e Paginação** | Dalldesign

**Depósito Legal** | 35567/13



**CCDRC - Comissão de Coordenação e  
Desenvolvimento Regional do Centro**

Rua Bernardim Ribeiro, 80  
3000-069 Coimbra, Portugal

☎ 239 400 100  
📠 239 400 115  
✉ geral@ccdrc.pt

**Linha de Atendimento ao Cidadão**

☎ 808 202 777  
✉ cidadao@ccdrc.pt

**Horário**

9:00 h às 12:30 h e 14:00 h às 17:00 h

**Coordenadas GPS**

40.208370 N, -8.408294 W

[www.ccdrc.pt](http://www.ccdrc.pt)

[www.maiscentro.qren.pt](http://www.maiscentro.qren.pt)



Co-financiamento:

